História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 2) - Guerra Fria - [Médio]

01 - (EFOA MG)

O vasto império colonial português na África, cujas origens se encontram na expansão ultramarina no século XV, começou a ruir a partir da década de 50 do século XX, quando suas colônias iniciam as lutas pela independência. Esse processo estava associado ao fim do Imperialismo e do Colonialismo, com a emancipação das colônias européias na África e na Ásia.

Dentre as opções abaixo, assinale aquela que NÃO está diretamente associada ao fim do Imperialismo e do Colonialismo afro-asiático:

a) A ampliação do poder econômico e político dos Estados Unidos e da União Soviética.

b) As transformações políticas, econômicas, sociais e ideológicas causadas pela Segunda Grande Guerra.

c) A ampliação dos movimentos de caráter nacionalista.

d) O declínio da hegemonia européia iniciado na Primeira Guerra Mundial.

e) As pressões da China comunista pela ampliação de sua área de influência na Ásia e na África ocidental.

02 - (FATEC SP)

Sobre a "Primavera de Praga", considere as seguintes afirmações:

I. Em janeiro de 1968, após manifestações de trabalhadores, intelectuais e estudantes, assumiu o poder Alexandre Dubcek, que implantou rapidamente uma série de reformas.

II. O novo programa do Partido Comunista propunha uma nova postura ao partido, a de orientador e não de impositor da linha política. Dubcek sintetizava sua proposta no slogan: "Socialismo humanizado".

III. Os presidentes Tito, da Iugoslávia, Ceausescu da Romênia e o governo da União Soviética imediatamente se uniram contra a Tchecoslováquia. Alegando que ela caminhava para o retomo ao capitalismo, as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram o país em agosto de 1968.

Devemos afirmar que:

a) somente a I é correta.

b) somente a I e a II estão corretas.

c) somente a I e a III estão corretas.

d) somente a II e a III estão corretas.

e) todas estão corretas.

03 - (FUVEST SP)

Na década de 1950, dois países islâmicos tomaram decisões importantes: em 1951, o governo iraniano de Mossadegh decreta a nacionalização do petróleo, em 1956, o presidente egípcio, Nasser, anuncia a nacionalização do canal de Suez. Esses fatos estão associados:

a) ás lutas dos países islâmicos para se livrarem da dominação das potências Ocidentais.

b) ao combate dos países árabes contra o domínio militar norte-americano na região

c) à política nacionalista do Irã e do Egito decorrente de uma concepção religiosa fundamentalista.

d) aos acordos dos países árabes com o bloco soviético, visando á destruição do Estado de Israel.

e) á organização de um Estado unificado, controlado por religiosos islâmicos sunitas.

04 - (PUCCamp SP)

"... inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...) tem por conseqüência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista e o Ocidente..."

"... as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas; e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas (...) auxiliará a parte ou as partes assim agredidas (...)"

Os textos identificam, respectivamente:

a) A Doutrina Monroe e a Organização das Nações Unidas (ONU).

b) O Plano Marshall e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

c) O Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Européia (CEE).

d) O Pacto do Rio de Janeiro e o Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON).

e) A Conferência do Cairo e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

05 - (PUC RS)

A Iugoslávia manteve-se unificada desde o final da II Guerra Mundial pela liderança forte do Marechal Josef Broz Tito. As diferenças reprimidas durante a ditadura do Marechal Tito explodiram após a sua morte, com a fragmentação da Iugoslávia em várias repúblicas. Estão relacionados a esse processo de fragmentação os conflitos na Bósnia, entre 1992-1995, e no Kosovo, entre 1999-2000, que contaram com a mediação diplomática e, posteriormente, com a intervenção militar da ONU para sua resolução.

A origem desses conflitos está relacionada com reivindicações de caráter:

a) econômico, pois a região é dotada de ricas jazidas de petróleo e minérios.

b) militar, pois a região é estratégica como teatro de operações para a OTAN.

c) econômico, pois a região é estratégica para os investimentos do capital multinacional europeu.

d) nacionalista, pois a região reúne grupos de diferentes etnias e religiões, que buscam autonomia.

e) militar, pois a região é estratégica para a CEI na manutenção do Pacto de Varsóvia.

06 - (PUC RS)

Na esteira da ascensão dos movimentos totalitários na Europa do entre-guerras, Antônio de Oliveira Salazar, apoiado pela União Nacional, instaura a ditadura em Portugal ao tornar-se chefe do governo, em julho de 1932. A constituição outorgada no ano seguinte organizaria o Estado Novo, que adota as medidas típicas das ordens fascistas do contexto.

Entre tais medidas **NÃO** se pode citar:

a) o estabelecimento do partido único.

b) a proibição de greves.

c) a criação da polícia política.

d) a extinção dos meios de propaganda de massa.

e) a articulação de sindicatos corporativos.

07 - (UFF RJ)

Segundo Eric Hobsbawm, a segunda guerra mundial mal terminara quando a huma-nidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma terceira guerra mundial, porém com caráter muito peculiar - a Guerra Fria.

A partir desta interpretação sobre a Guerra Fria é incorreto afirmar que:

a) seu aspecto mais óbvio foi a frenética corrida armamentista das grandes potências;

b) formalmente teve início com a enunciação da Doutrina Truman, em março de 1947;

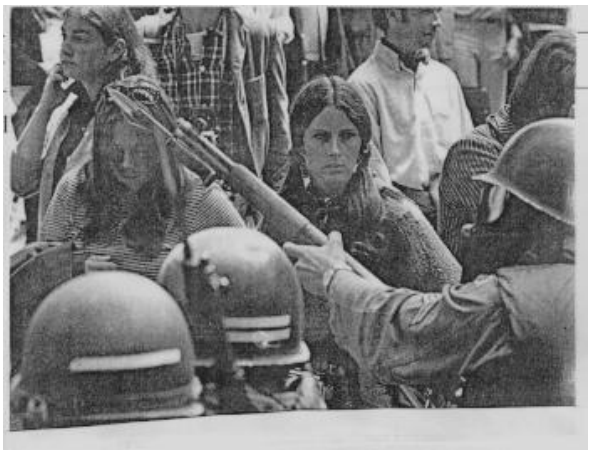
c) a crise dos mísseis cubanos representou seu momento mais explosivo, uma vez que a União Soviética insistiu em mantê-los naquele território;

d) sua peculiaridade foi a de, em termos objetivos, não ter representado perigo iminente de guerra mundial;

e) uma de suas manifestações revelou-se em1950 quando, abalados pela vitória comunista na China, os Estados Unidos e seus aliados intervieram na Coréia a fim de impedir que o regime comunista do Norte daquele país se estendesse para o Sul.

08 - (UFF RJ)

A foto refere-se a um dos momentos mais significativos de mudança cultural nos Estados Unidos da América, decorrente do movimento jovem em reação à Guerra do Vietnã.



HOBSBAWN, Eric. *Era dos Extremos*. SP: Cia das Letras, 1995.

Esta conjuntura fica mais bem explicada ao observar-se que:

a) A Guerra do Vietnã opôs, de um lado, um pequeno país, dependente da França e, de outro, os Estados Unidos – a nação mais rica do mundo.

b) Os movimentos de liberação pessoal e social, como o Hippie, representaram uma forma de reagir à política externa do Estado, à lei e às convenções.

c) A repulsa internacional à Guerra do Vietnã deveu-se à utilização de armas atômicas contra as populações civis indefesas.

d) A Guerra foi um prolongamento da luta de independência do Vietnã, antes ocupado pela Inglaterra.

e) O movimento de contestação à Guerra significou a aceitação da militarização como única alternativa para a crise dos anos 70.

09 - (UFF RJ)

Com o final da 2a Guerra Mundial, iniciou-se um novo período na história da humanidade. Vencido o perigo nazista, enfrentaram-se as duas forças hegemônicas do pós-guerra: os Estados Unidos da América, campeões do capitalismo, e a URSS, campeã do socialismo.

A Guerra Fria foi o resultado óbvio dessas tensões e disputas. Entretanto, ao mesmo tempo em que socialismo e capitalismo disputavam o predomínio na produção e nos mercados, a revolução tecnológica avançava como conseqüência, até mesmo, da concorrência entre esses dois países. A corrida espacial foi um dos aspectos dessa concorrência. Ao lado da política e da economia, passou a

existir o desejo do bemestar e do conforto mostrar onde se vivia melhor era fundamental. Esse desejo fez com que rapidamente se transferissem para o cotidiano dos homens os resultados práticos das inovações de guerra. Mais conforto, novas comodidades, alterações nos comportamentos sinalizaram um novo tempo, um novo século. Cai o império soviético.

Hoje, no mundo globalizado, o conhecimento humano não tem fronteiras nem limites: DNA, genoma, clonagem, novas tecnologias para comunicação evidenciam o progresso no século XXI.

No contexto do pós-2a Guerra Mundial, constata-se, entre outros aspectos, que:

a) A tecnologia incorporou-se à vida dos homens, tornando quase impossível imaginar-se que alguém sobreviva sem um telefone e uma televisão. Essa ânsia por novidades levou às disputas nucleares entre EUA e URSS que culminaram com o desastre de Chernobyl.

b) A disputa, mostrada na TV, entre duas empresas que buscam conquistar usuários da telefonia ilustra o quanto esse setor evoluiu. O mesmo progresso que permitiu, nos últimos 50 anos, a indiscutível evolução dos meios de comunicação, também possibilitou a eliminação da pobreza, reduziu as doenças e transformou as cidades em áreas despoluídas.

c) Inovações tecnológicas levaram o homem à Lua e melhoraram as condições de vida no planeta. No entanto, a falta de controle sobre as pesquisas científicas realizadas na antiga URSS conduziu a certos exageros, como o desastroso desenvolvimento da engenharia genética.

d) A ditadura da técnica e da objetividade implantou-se no mundo pós-2a Guerra. De um lado, para fazer com que o holocausto fosse esquecido e, de outro, para viabilizar a constituição de formas universais de controle político e econômico que não deram certo porque a URSS foi derrotada pelo capitalismo.

e) A Guerra Fria representou para o século XX mais do que a mera disputa entre dois modos diferentes de vida; indicou, também, o momento em que as inovações tecnológicas e as transformações nas ciências passaram a se integrar no cotidiano dos homens. Tal integração trouxe novidades que revolucionaram o mundo como, por exemplo, as observadas nos campos da comunicação e da informática.

10 - (UFMG)

No período de 1948 a 1952, mudanças na conjuntura internacional obrigaram os EUA a alterar sua política em relação ao Japão. Essa alteração ocasionou o fim da intervenção americana no país.

Assinale a alternativa que apresenta fatores que motivaram a alteração da política americana em relação ao Japão.

a) A ascensão de Nikita Kruschev na URSS e a invasão da Hungria.

b) O advento da Guerra Fria e a Revolução Chinesa.

c) O macarthismo e a criação do Kominform.

d) O surgimento da Cortina de Ferro e o conflito Tito-Stalin.

e) Os conflitos da Coréia e do Vietnã.

11 - (CESJF MG)

Sobre o mundo do pós-Segunda Grande Guerra Mundial é ***INCORRETO*** afirmar:

a) No fim da guerra a Europa e os Estados Unidos se encontravam completamente destruídos: milhões de mortos, parques industriais e regiões agrícolas arrasados, cidades desestruturadas, desemprego, dívidas enormes, economia instável e sérios problemas sociais.

b) A URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), com um exército forte e um papel determinante para a vitória sobre a Alemanha na Europa oriental, surgiu na Europa do pós-guerra como força política importante no cenário político internacional.

c) A influência soviética na Europa oriental logo após a guerra foi vista com temor por W. Churchill, que criou em 1946 o célebre conceito de *"cortina de ferro"* para identificar os países europeus sob o poder da URSS.

d) EUA e URSS, no período do pós-guerra, desencadearam uma nova forma de conflito: como as duas superpotências nucleares não podiam se confrontar militarmente, sob pena de se autodestruírem, os países iniciaram uma *"guerra fria",* um imenso jogo político em que eles estabeleciam as regras e aliança ou então sustentavam indiretamente guerras em todas as partes do planeta.

e) No período da chamada *"Guerra Fria",* os Estados Unidos criaram em 1949 a *"OTAN" (Organização do Atlântico Norte),* um pacto militar entre os países da Europa Capitalista Ocidental e a América do Norte. De seu lado, em 1955 o bloco socialista europeu liderado pela União Soviética formalizou um pacto militar que já existia de fato: o *"Pacto de Varsóvia".*

12 - (PUC SP)

Na década de 60, jovens iniciaram, em diferentes países, uma série de movimentos de contestação que colocavam em questão valores até então tidos como sólidos. O movimento *hippie,* iniciado nos EUA, teve como principais motivações:

a) a crítica aos padrões comportamentais ditados pela sociedade de consumo e a recusa à convocação para lutar na guerra do Vietnã.

b) o questionamento das reformas educacionais e a reação à orientação ideológica assumida pelo governo americano.

c) o apoio às greves operárias reprimidas pela polícia e a discordância em relação à política internacional americana.

d) a resistência à aprovação no Congresso americano dos orçamentos para pesquisas espaciais e para auxílio aos países do Terceiro Mundo.

e) a condenação das restrições impostas pelos EUA a Cuba e o repúdio à intervenção soviética no território tcheco.

13 - (UEPB)

A segunda guerra mundial dividiu o mundo em dois blocos: um capitalista, liderado pelos EUA e outro socialista, liderado pela URSS. Com o fim desta política bipolar, o cenário internacional apresenta fatos novos.

Assinale a alternativa correta.

a) O mundo passa por um período de redefinição na economia com a formação de novos blocos econômicos.

b) Crescem os movimentos nacionalistas e separatistas nas áreas que antes compunham o bloco socialista.

c) Aumenta a crise em Cuba, que além do bloqueio econômico imposto pelos EUA, sofre com o fim da ajuda da ex-URSS.

d) Começa a desestruturação, na Europa ocidental, do chamado Estado de Bem Estar Social, já que não existe mais a ameaça do socialismo que assustava os governos e as classes dominantes destes países.

e) Todas as alternativas estão corretas.

14 - (UEPB)

Confronto que permanece a despeito do final da fase conhecida como Guerra Fria, mantendo latentes as divergências entre o socialismo e capitalismo:

a) Irlanda do Norte e Irlanda do Sul

b) Coréia do Norte e Coréia do Sul

c) Norte do Líbano e Sul do Líbano

d) Inglaterra e Argentina

e) Iran e Iraque

15 - (UEPB)

Desde 2.000 a.C. quando os Hebreus migraram da Mesopotâmia para a região da Palestina, a cronologia não cessou de marcar eventos históricos no Oriente Médio, muitos deles marcados pela tragédia. Dentre os acontecimentos históricos abaixo relacionados identifique o que marcou o ano de 1972.

a) Início da Guerra Civil no Líbano.

b) Criação da República Islâmica do Irã.

c) Atentado terrorista que matou atletas israelenses na Olimpíada de Munique.

d) Guerra do Golfo.

e) Palestinos expulsos da Jordânia (Setembro Negro).

16 - (UEPB)

Considere as seguintes proposições:

I. Americanos e Soviéticos promoveram no passado boicotes aos Jogos Olímpicos por motivos político-ideológicos.

II. Para Cuba, o bom desempenho nos Jogos Olímpicos é uma oportunidade de promover a imagem do país e reafirmar os princípios que nortearam a Revolução.

III. Na Antiga Grécia, os Jogos Olímpicos não tinham vinculação com a vida política das Cidades-Estados.

Qual das alternativas está correta?

a) Apenas a I e II.

b) Apenas a II e III.

c) Apenas a III.

d) Apenas a I.

e) Todas estão corretas.

17 - (UEPB)

Compreendida entre 1949 e 1990, a Guerra Fria, que parecia ter ficado para trás no movimento da história, apresenta sinais de retorno a partir do:

I. Retorno dos republicanos ao poder nos EUA no início do século XXI, dando sinais da retomada da corrida armamentista através da utilização do espaço.

II. Incidente envolvendo avião americano do norte em suposta atividade de espionagem no espaço aéreo chinês.

III. Desequilíbrio econômico na Argentina, responsável pela evasão de capitais aplicados pelo Primeiro Mundo na América Latina.

Assinale a alternativa correta:

a) Apenas as proposições II e III estão corretas.

b) Apenas as proposições I e II estão corretas.

c) Apenas as proposições I e III estão corretas.

d) Apenas a proposição I está correta.

e) Todas as proposições estão corretas.

18 - (UFU MG)

Acerca do período da história americana conhecido como “Era Reagan” – 1980/1988, marque a alternativa que NÃO É VERDADEIRA.

a) Quando Ronald Reagan foi eleito pela primeira vez presidente dos Estados Unidos, em 1980, ele reeditou uma política externa mais agressiva, rompendo o período de distensão e reaquecendo a guerra fria.

b) Em 1983, Ronald Reagan anunciou um ambicioso programa espacial, denominado Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE), mais conhecido como “Guerra nas Estrelas”.

c) Os Estados Unidos, no período Reagan, mantiveram tropas em várias partes do globo para garantirem seus investimentos econômicos e seus acordos políticos, acabando por se envolverem em diversos conflitos.

d) O projeto “Guerra nas Estrelas” encontrou o apoio ostensivo da então União Soviética, iniciando uma nova etapa da busca de soluções através de diálogo e consenso, entre os líderes Reagan e Gorbatchov.

e) Foram freqüentes os conflitos entre o governo americano e o presidente líbio Muamar Kadafi, acusado por vários países, inclusive pelos Estados Unidos, de ser o patrocinador do terrorismo internacional.

19 - (UFPE)

A guerra do Vietnã teve repercussões que abalaram costumes e ideias do seu tempo. Para os Estados Unidos, a guerra do Vietnã:

a) garantiu a sua inquestionável liderança militar.

b) provocou questões internas e frustrações entre diferentes grupos sociais.

c) mostrou a necessidade de intervenção na Ásia comunista.

d) estreitou os seus laços políticos com os países comunistas.

e) foi mais um episódio militar sem grande significado para a política internacional.

20 - (UFOP MG)

Durante o período conhecido como a guerra Fria, duas grandes potências, Estados Unidos e União Soviética, praticamente dividiram o mundo em suas respectivas áreas de influência.

No tocante a essa questão, assinale a opção **incorreta**:

a) A União Soviética, interessada em ampliar a sua área de influência no Terceiro Mundo, apoiou diversos movimentos de independência, especialmente na África e Ásia.

b) Com a conquista do poder pelos revolucionários comandados por Mão, em 1959, a China tornou-se um Estado socialista e, desde então, iniciou uma duradoura aliança de cooperação e amizade com a União Soviética, Estado fronteiriço.

c) A ascensão de Fidel Castro no comando de Cuba foi vista pelos Estados Unidos como uma ameaça comunista na América Latina, o que levou a tentar invadir o país.

d) A principal arma de intimidação que os Estados Unidos e a União Soviética possuíam era um poderoso arsenal nuclear, com o qual se ameaçavam constantemente.

e) Através da OTAN e do Pacto de Varsóvia, os Estados Unidos e a União Soviética buscaram consolidar sua influência política e territorial na Europa.

21 - (UEPA)

Nos anos cinqüenta do século XX, contexto da Guerra Fria, ocorreram choques no Vietnã do Sul. Forças do governo anticomunista reprimiam ferozmente seus opositores, os quais:

a) organizaram uma resistência armada, a Frente Nacional de Libertação, cujos guerrilheiros eram conhecidos como vietcongues.

b) recorreram ao apoio bélico norte-americano, passando os regimentos sul-vietnamitas a serem comandados por militares norte-americanos.

c) constituíam-se de elementos de diferentes tendências como budistas, nacionalistas, liderados por assessores militares da URSS.

d) eram lideranças políticas do Vietnã do Norte, articuladas com dirigentes soviéticos, que objetivavam a reunificação do país segundo o Acordo de Genebra assinado em 1950.

e) constituíram uma guerrilha essencialmente urbana, dirigida pelo governo do Vietnã do Norte e sustentada belicamente pelo governo soviético.

22 - (Mackenzie SP)

Recentemente o presidente George Bush voltou a dizer que os Estados Unidos triunfaram na Guerra Fria. Eu responderia, dizendo que os longos anos que passamos mergulhados na guerra fria nos converteram a todos em perdedores. E o fato de o mundo ter rejeitado o confronto e a hostilidade, em nossa época, faz com que sejamos todos vitoriosos. Ademais, não me parece que as discussões desse tipo tenham qualquer importância - exceto nas eleições presidenciais.

Mikhail Gorbatchev

O Estado de São Paulo, 24/02/1992

O fragmento do artigo do jornal faz referência ao fim da Guerra Fria, período da História Contemporânea, que pode ser definido como de:

a) bipolarização política, ideológica e militar entre o socialismo e o capitalismo, que submeteu as relações internacionais aos interesses norte-americanos e soviéticos.

b) avanço das concepções socialistas no Extremo Oriente e a contrapartida militar por parte do governo Bush, que decretou o bloqueio naval a Cuba.

c) crise política que levou os norte-americanos a elaborarem o Plano Marshall a fim de ganharem a confiança dos soviéticos, promovendo viagens espaciais conjuntas.

d) transição pacífica do regime comunista da extinta URSS para o regime capitalista e a conseqüente derrubada do muro que dividia a cidade de Berlim.

e) disputa que levou à formação de blocos econômicos antagônicos e de associações regionais de livre-mercado, que derrubaram antigas barreiras protecionistas.

23 - (UNIFOR CE)

Foi formado em 1955 pela URSS, República Democrática Alemã, Tchecoslováquia, Bulgária, Polônia, Romênia e Hungria, países que integravam o bloco socialista na Europa. Visava à ajuda militar entre seus membros em caso de agressões armadas na Europa, a consultas sobre problemas de segurança e à colaboração política.

Trata-se do Pacto de:

a) Moncloa.

b) Munique.

c) Versalhes.

d) Varsóvia.

e) Bandung.

24 - (UNIFOR CE)

Guerra Fria – período da História Contemporânea definido como de:

a) bipolarização política, ideológica e militar entre o socialismo e o capitalismo, que submeteu as relações internacionais aos interesses norteamericanos e soviéticos.

b) avanço das concepções socialistas no Extremo Oriente e a contrapartida militar por parte do governo Bush, que decretou o bloqueio naval a Cuba.

c) crise política que levou os norte-americanos a elaborarem o Plano Marshall a fim de ganharem a confiança dos soviéticos, promovendo viagens espaciais conjuntas.

d) transição pacífica do regime comunista da extinta URSS para o regime capitalista e a conseqüente derrubada do muro que dividia a cidade de Berlim.

e) disputa, que levou à formação de blocos econômicos solidários e de associações regionais de livremercado, que mantiveram antigas barreiras

protecionistas.

25 - (UNIFOR CE)

O fim da década de 1980 foi marcado pela crise do socialismo real e pelo fim da Guerra Fria. A relação entre esses dois fatos históricos está associada:

a) ao programa de reformas econômicas e políticas realizadas na União Soviética, conhecidas por *perestroika* e *glasnot*.

b) às medidas de ajuda econômica, votadas pelo Congresso dos Estados Unidos, aos países do Leste Europeu.

c) à abertura da Comunidade Européia aos imigrantes dos países socialistas do Leste Europeu.

d) ao crescimento econômico dos países socialistas que necessitavam de mercado externo para seus produtos.

e) à Revolução Cultural desencadeada na China Comunista que provocou desorganização na economia socialista.

26 - (UFG GO)

Leia o texto a seguir:

O que levou a União Soviética com rapidez crescente para o precipício foi a combinação de *glasnost*, que equivalia à desintegração de autoridade, com uma *perestroika*, que equivalia à destruição dos velhos mecanismos que faziam a economia funcionar, sem oferecer qualquer alternativa, e conseqüentemente o colapso cada vez mais dramático do padrão de vida dos cidadãos.

HOBSBAWM, E. Era dos extremos. O breve século XX. 1914–1991.

São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 468.

De acordo com o texto, a idéia de "desintegração da autoridade" da *glasnost* de Gorbachev relaciona-se com:

a) a desestruturação da economia soviética e o fim da produção econômica planejada.

b) a nova experiência da União Soviética rumo a uma sociedade democrática e capitalista.

c) a legalização de pequenas empresas privadas e a bancarrota das empresas estatais.

d) a dissolução dos regimes comunistas satélites da Europa.

e) o fim do sistema unipartidário, do papel condutor do partido com a revitalização dos Sovietes.

27 - (UESPI)

Para além de uma metáfora político-ideológica, o Muro de Berlim foi algo característico de um tempo que alguns chamam de 'guerra fria'. Outros chamavam-no de *muro da vergonha*. Fato é que esse famoso muro já foi fisicamente derrubado, mas enquanto esteve de pé, simbolizou:

a) A divisão do mundo ocidental entre os alinhados do capitalismo liberal, sob liderança e domínio norte-americano, e o comunismo soviético;

b) a intolerância nazista contra toda forma de democracia;

c) O último resquício da megalomania arquitetônica de Adolf Hitler, que quis imitar a China e sua Grande Muralha milenar;

d) O moralismo puritano dos alemães orientais, temerosos da convivência com uma Berlim reluzente e libertária;

e) A separação de protestantes e católicos, em meio à intolerância religiosa generalizada à época.

28 - (UNIFOR CE)

Considere o cartaz de 1949 representando a liderança de Mao Tsé-Tung.

(Gilberto Cotrim. **Saber e fazer História**. São Paulo: Saraiva, 2000, p. 186)

A partir dos anos 70, ocorreram mudanças substanciais na estrutura política, econômica e social chinesa. Em 1971, a China ingressou na Organização das Nações Unidas (ONU) e em 1976, a morte do principal líder comunista e teórico do Partido Comunista Chinês (PCCh), Mao Tsé-Tung, representado no cartaz, produziu um significativo impacto político e social.

O principal resultado dessas transformações foi:

a) o processo gradativo de abertura econômica da China aos países capitalistas ocidentais, a modernização de setores da indústria e da agricultura, e a instituição de relações diplomáticas e acordos com países como Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética.

b) a restrição política e econômica aos países capitalistas do Ocidente e do Oriente, o retorno às práticas revolucionárias contra a ascensão do capitalismo, e a união entre as nações socialistas para proteger a China de ameaças e invasões estrangeiras.

c) o rompimento com os Estados Unidos após o incidente ocorrido com o presidente Richard Nixon em 1979, o "culto à personalidade" de Mao Tsé-Tung após sua morte e o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) contra o embargo econômico imposto pelos Estados Unidos.

d) o distanciamento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em virtude das divergências ideológicas e das críticas à política externa chinesa feitas pelo presidente russo Mikhail Gorbachev, e a unificação dos grupos divergentes do Partido Comunista Chinês (PCCh).

e) a realização da segunda "Grande Revolução Cultural Proletária" em 1979, a ascensão do "Grupo Radical" liderado pela mulher de Mao Tsé-Tung (Jiang Qing) e a queda do grupo político partidário de Deng Xiaoping, contrário à modernização chinesa.

29 - (UFMG)

Entre 1961 e 1973, um total de 57.939 norte-americanos morreram no conflito da Indochina, a mais longa e custosa guerra externa na história dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA jogou sobre o Vietnã uma tonelagem de bombas mais de três vezes superior ao que foi jogado na Alemanha durante a Segunda Guerra.

KEYLOR, William R. The twentieth-century world; an international history. New York: Oxford University Press, 1996. p. 375.

Considerando-se a Guerra do Vietnã, é **CORRETO** afirmar que:

a) o conflito foi motivado pela intenção do Governo norte-americano de impedir a expansão do Comunismo no Sudeste asiático.

b) os norte-americanos deram apoio decidido às ações de seu Governo no Vietnã e manifestaram insatisfação quando suas tropas foram retiradas de lá.

c) os vietnamitas que enfrentavam o exército dos EUA lutavam em condições difíceis, pois não dispunham de apoio externo.

d) a saída das tropas norte-americanas e a subseqüente derrota das forças locais pró-Ocidente levou à divisão do Vietnã.

30 - (UNIFESP SP)

“Duas grandes guerras e uma depressão mundial de permeio debilitaram o sistema em quase toda parte, exceto nos Estados Unidos... Se, por omissão, permitirmos que a livre iniciativa desapareça nos outros países do mundo, a própria existência de nossa democracia ficará gravemente ameaçada”.

Essa mensagem, do presidente H. S. Truman (1947), pode ser considerada como um manifesto para:

a) neutralizar a opinião pública com relação à gravidade da crise de 1929.

b) convencer o Congresso a ajudar os países sem capitalismo.

c) justificar o início da política da Guerra Fria.

d) obter o apoio dos eleitores para mudar a Constituição.

e) alertar sobre os perigos enfrentados pelo capitalismo no país.

31 - (UDESC SC)

Para vários autores liberais do ocidente, o fim da URSS, em 1991, assinalou o início da queda do sistema socialista. Sobre as origens, a história e a atualidade do pensamento e dos Estados socialistas, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

a) A Rússia, após a Revolução de 1917, liderada por Lênin, tornou-se o primeiro Estado socialista do mundo. Iniciava o "Socialismo Real", assim chamado por muitos autores.

b) Teve em Marx e Engels seus dois principais teóricos. Ambos consagraram, no século XIX, o socialismo científico, que pretendia explicar racional e historicamente as contradições do capitalismo e sua substituição por uma sociedade socialista.

c) O pensamento socialista possui diversas tendências e vertentes, entre elas, o anarquismo, a social-democracia e o nazi-fascismo. Esse último defendia o fim do capitalismo e da propriedade privada.

d) Vários países do Leste europeu, com a China e Coréia do Norte, além de Cuba, tornaram-se Estados socialistas entre os anos 40 e 60. Vivia-se a época do conflito bipolar entre o mundo capitalista e os países socialistas liderados pela URSS.

e) Muitos partidos social-democratas europeus, apesar de sua orientação ideológica socialista, optaram por um socialismo democrático que não destruiu o capitalismo, mas procurou regrá-lo e conter seus excessos e abusos.

32 - (UDESC SC)

Em 1989 ocorreu o chamado Massacre da Praça da Paz Celestial em Pequim, na China. Nos últimos anos, contudo, aquele país vem-se destacando no campo econômico mundial como a grande potência em ascensão.

Sobre a história da China, no século XX, é CORRETO afirmar:

a) A rivalidade entre China e Japão está associada somente aos impactos recentes do crescimento econômico chinês.

b) A China adota uma política econômica socialista ortodoxa, sem espaço para a economia de mercado.

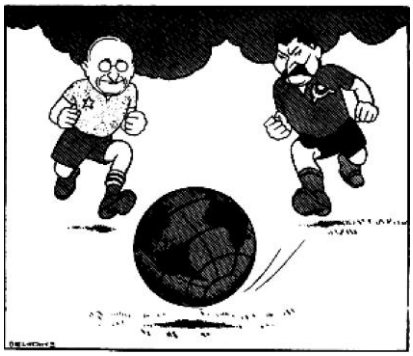
c) O socialismo chinês apregoa a autonomia da sociedade, e as liberdades políticas são asseguradas.

d) Em 1949 foi vitoriosa a revolução socialista na China, sob a liderança de Mao Tse-Tung.

e) Macau e Hong Kong, antigos territórios chineses, continuam sob domínio de metrópoles européias.

33 - (UNIFOR CE)

Observe a charge e analise o texto.



(Belmonte. Caricatura dos tempos. São Paulo: Melhoramentos, 1982. p. 129)

(...) A expressão Guerra Fria foi utilizada pela primeira vez por Walter Lippmann, comentarista político norte-americano quando se referiu à tensão que se evidenciava entre a URSS e seus antigos aliados. Posteriormente, a expressão se popularizou, sendo empregada para caracterizar o confronto político, militar, econômico e ideológico entre os EUA e a URSS, envolvendo seus respectivos aliados.(...)

(Rubim S. L. de Aquino et al. História das sociedades. Rio de

Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995. p. 355-6)

As ocorrências que marcaram a agudização desse conflito foram:

I. a intervenção dos EUA na Coréia, em 1950, para impedir que o regime comunista do norte daquele país se estendesse ao sul.

II. o rompimento da Iugoslávia de Tito com Moscou, em 1948, passando para o bloco Capitalista.

III. a crise em Berlim, em 1948, provocada pela URSS que cortou as comunicações rodoviárias e ferroviárias à cidade.

IV. a guerra do Golfo, em 1991, contra o Iraque, que foi paga pelos Estados aliados dos EUA, já que a hegemonia militar americana não era mais auto-suficiente em termos de recursos financeiros.

V. a crise dos mísseis, em 1962, quando os Estados Unidos decretaram o bloqueio aeronaval a Cuba em resposta à instalação de mísseis soviéticos na ilha.

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

a) I, II e III.

b) I, III e IV.

c) I, III e V.

d) II, III e V.

e) II, IV e V.

34 - (UFMA)

No contexto formado pela Guerra Fria, as duas principais potências econômicas e militares, Estados Unidos e União Soviética, fomentaram guerras e revoluções em diversas partes do mundo. A esse respeito, identifique com V as alternativas verdadeiras, e com F as falsas.

( ) A Revolução Chinesa (1949) representou um reforço ao bloco comunista, com a criação de uma República Popular, que coletivizou as terras e incrementou a industrialização.

( ) A Guerra do Vietnã se desenvolveu após a independência desse país em relação à França em 1954, quando surgiram o Vietnã do Norte e o Vietnã do Sul.

( ) Os EUA sofreram uma humilhante derrota para os vietcongs, além da perda de milhares de jovens soldados e o desgaste político de seus presidentes perante a opinião pública.

( ) O movimento dos países não-alinhados reuniu países pobres da Ásia, da África e da América Latina, buscando uma ação política independente e o desenvolvimento econômico.

( ) A chamada coexistência pacífica entre os EUA e a URSS favoreceu a conciliação entre os blocos capitalista e socialista, bem como o fim de vários focos de tensão no mundo.

Assinale, agora, a seqüência correta:

a) VVVVV

b) VVVVF

c) VFVVF

d) FVVFV

e) FVFVF

35 - (UERJ)

ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas feridas

Como rosas cálidas

Mas oh não se esqueçam

Da rosa da rosa

Da rosa de Hiroshima

(...)

A anti-rosa atômica.

Vinícius de Moraes

Vinícius de Moraes, no poema acima, fala-nos do horror da bomba atômica jogada sobre Hiroshima em 1945, um dos marcos mais trágicos da Segunda Guerra Mundial.

Um desdobramento político do pós-guerra está caracterizado em:

a) esfacelamento do território japonês, determinando a divisão do seu império colonial

b) fortalecimento das ideologias fascistas, gerando a expansão do totalitarismo no Oriente

c) constituição de uma nova ordem mundial, contribuindo para a intensificação dos conflitos regionais

d) enfraquecimento político-econômico do Japão, permitindo a ascensão de novas potências regionais

36 - (EFOA MG)

Durante os mil dias em que governou os Estados Unidos, o presidente Kennedy pôs em prática uma política contraditória, marcada, por um lado, pela busca da igualdade e da justiça social, e, por outro, pelo envolvimento em conflitos externos. Sobre o Governo Kennedy é CORRETO afirmar que:

a) contribuiu para o sucesso da invasão da baía dos Porcos, apoiando refugiados cubanos que lutavam contra o governo de Fidel Castro.

b) promoveu uma maior integração racial, estendendo à população negra direitos civis que só os brancos desfrutavam.

c) retirou as tropas norte-americanas que lutavam na Guerra do Vietnã, atendendo aos apelos das Nações Unidas e dos movimentos populares de seu país.

d) instituiu a política de coexistência pacífica com a União Soviética, pondo fim à chamada Guerra Fria e à ameaça de uma guerra nuclear entre as duas potências mundiais.

e) terminou com a aprovação de um impeachment do presidente Kennedy, devido a uma coalizão de políticos conservadores, descontentes com seu programa de reformas sociais.

37 - (PUC SP)

O "Muro de Berlim" foi construído em 1961 e derrubado em 1989. Sobre ele, é possível dizer que:

a) tinha o mesmo objetivo do muro que os Estados Unidos pretendem construir em sua fronteira com o México: impedir a imigração ilegal de ocidentais, interessados nos benefícios do socialismo.

b) provocou a divisão da Alemanha em duas partes, com o surgimento, a leste, da Alemanha Democrática (ou Oriental) e da Alemanha Federativa (ou Ocidental), a oeste.

c) desempenhava a mesma função do muro que Israel está construindo na Palestina: evitar a entrada de terroristas em seu território e aumentar a segurança do Estado e da população.

d) foi destruído pelas tropas soviéticas quando tomaram Berlim ao final da Segunda Guerra Mundial, derrotando o nazismo e obrigando a Alemanha a se tornar socialista.

e) simbolizou a divisão do mundo durante a Guerra Fria, separando em dois a cidade de Berlim e estabelecendo contraste entre o mundo capitalista e o mundo socialista.

38 - (UFPI)

Dentre as alternativas apresentadas abaixo, assinale aquela que não diz respeito à conjuntura internacional pós-segunda guerra mundial:

a) A ordem internacional, no pós-guerra, caracterizou-se pelas disputas constantes entre as duas superpotências (EUA e URSS).

b) O Leste Europeu ficou como área de influência Soviética.

c) A ordem internacional do pós-guerra criou efetivamente o Estado de Israel e o da Palestina.

d) A Alemanha teve seu território dividido.

e) A ordem internacional do pós-guerra caracterizou-se pelo processo de descolonização na África e na Ásia.

39 - (UFPI)

A respeito das transformações estruturais, pelas quais passou o Leste europeu nas décadas de 1980 e 1990, assinale a alternativa correta:

a) Na Polônia, foram marcadas por fortes conflitos étnicos e por uma forte instabilidade política.

b) Foram, ao final dos anos 1980, especialmente impulsionada pelos desdobramentos provocados pela política de Gorbachev, quando as estruturas socialistas do Leste europeu começaram a ruir.

c) Na busca de melhorar as atividades comerciais no Leste europeu, A União Soviética criou um Mercado Comum do Leste europeu, em que as barreiras alfandegárias deveriam ser totalmente extintas em 10 anos.

d) Após a queda do Governo Socialista, a Polônia passou por uma fase de forte desenvolvimento Industrial, tornando-se a principal economia do Leste europeu.

e) A Bulgária foi o país do Leste Europeu que primeiramente se separou da área de influência Soviética, tornando-se, logo em seguida, uma sólida economia de mercado, com forte desenvolvimento industrial.

40 - (UFTM MG)

(...) a Era de Ouro do capitalismo, e a centralidade do dólar nele, chegava ao fim. A posição dos EUA como superpotência estava inevitavelmente enfraquecida pela universalmente prevista derrota [no/na] (...), [do/da] qual a maior potência militar da terra foi obrigada finalmente a retirar-se em 1975.

(Eric Hobsbawm, Era dos Extremos. Adaptado)

O historiador faz referência à derrota dos EUA

a) no Vietnã.

b) na Coréia.

c) no Iraque.

d) na Argélia.

e) no Panamá.

41 - (UFF RJ)

Na última Copa do Mundo, nos surpreendemos com a declaração do técnico da seleção alemã Jurgen Klinsmann, diante da possibilidade de a Alemanha ganhar aquela Copa e ser tetra-campeã. Na verdade, a Alemanha estaria ganhando o seu primeiro título de Copa do Mundo, afirmou Jurgen Klinsmann.

Assinale a opção que explica corretamente a afirmação do técnico alemão.

a) A Alemanha Oriental, fruto dos tratados do pós-Segunda Guerra Mundial, foi vitoriosa nas três copas disputadas no período de domínio nazista e esses títulos não foram reconhecidos pela FIFA.

b) A Alemanha unificada, vencedora de três copas mundiais, não teve reconhecida a sua condição de nação porque, na época das vitórias, estava ocupada pelas forças da OTAN.

c) Os títulos mundiais ganhos pela Alemanha, no período da Guerra Fria, foram atribuídos apenas à parte oriental.

d) A Alemanha Ocidental ganhou apenas dois dos três títulos, o outro título foi ganho pela parte oriental, ocupada por forças soviéticas.

e) A Alemanha, derrotada na Segunda Guerra Mundial, teve o seu território dividido em duas partes e apenas a Ocidental foi vitoriosa nas três copas mundiais.

42 - (UFMG)

As viagens espaciais conjuntas têm comprovado que as potências militares podem cooperar pacificamente nessa área. No entanto essas cooperações são fenômeno recente, pois, entre os anos 1950 e 1980, no quadro da Guerra Fria, prevaleceu uma competição acirrada.

Considerando-se a corrida espacial travada, nessa época, entre os EUA e a URSS, é INCORRETO afirmar que

a) as conquistas obtidas eram usadas na guerra de propaganda, a exemplo do que ocorreu com Iuri Gagarin, enviado em turnê mundial para divulgar os feitos da URSS.

b) o propósito era conseguir superioridade científica e política em relação à potência oponente, sem, contudo, a intenção de usar as conquistas espaciais para fins bélicos.

c) os investimentos dos EUA, na fase final da corrida espacial, se dirigiram para os ônibus espaciais, enquanto os da URSS se concentraram na construção de estações orbitais.

d) os melhores resultados soviéticos alcançados nos anos 1950 foram compensados pelos norte-americanos com o projeto vitorioso de chegar primeiro à Lua.

43 - (UFTM MG)

(...) a indústria pesada se desenvolveu além do previsto. (...) a essa altura, a URSS havia se convertido na terceira potência mundial, logo atrás dos Estados Unidos e da Alemanha.

Esse positivo desempenho econômico soviético em meio à crise geral do capitalismo, desencadeada pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 1929, estabelecia um visível contraste entre os dois blocos internacionais e dava um saldo de credibilidade mundial à associação socialista feita entre ditadura e economia controlada pelo Estado. O socialismo tinha, portanto, um campo aberto para avançar.

(Luiz Koshiba, História: origens, estruturas e processos)

O positivo desempenho econômico a que o autor se refere foi decorrência direta

a) do comunismo de guerra adotado pelos bolcheviques.

b) da Nova Política Econômica instituída por Lênin.

c) das medidas de recuperação tomadas pelos nazistas no poder.

d) do New Deal implementado no período da Depressão.

e) dos planos qüinqüenais implantados por Stalin.

44 - (UFT TO)

"Em 1º de outubro de 1949, de um palanque colocado em cima do Portão da Paz Celestial – outrora a entrada principal para o palácio imperial dos Ming e dos Qing –, Mao Zedong anunciou formalmente a fundação da República Popular da China."

SPENCE, Jonathan. Em busca da China moderna.

São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.487.

Considerando-se o processo revolucionário chinês, é CORRETO afirmar que

a) a vitória dos comunistas na guerra civil chinesa foi favorecida pela Guerra da Coréia, que imobilizou recursos e tropas norte-americanas.

b) o programa de governo de Mao se baseava em versões revisionistas do socialismo, que abriram caminho à entrada do capital internacional.

c) os comunistas chineses chegaram ao poder graças à adoção rigorosa da estratégia revolucionária usada pelos bolcheviques na Rússia, em 1917.

d) os nacionalistas, após a derrota na guerra civil, seguiram para a ilha de Taiwan, onde criaram um Estado autônomo e rival da China comunista.

45 - (EFOA MG)

Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos e outros países industrializados passaram por um período de crescimento econômico que, aliado aos avanços da ciência e da tecnologia, estimulou a produção de bens de consumo. Esta expansão econômica veio associada ao desenvolvimento de um novo conceito de Estado, concebido para garantir não apenas os direitos políticos.

O termo que exprime esse novo conceito de Estado é:

a) Estado de Bem-estar Social.

b) Estado Absolutista.

c) Estado Liberal.

d) Estado Totalitário.

e) Estado Socialista.

46 - (UNIPAR PR)

O historiador inglês Eric Hobsbawm afirma que o século 20 começou historicamente em 1914, com a Primeira Guerra Mundial, e se encerrou precocemente em 1989. O sentido dessa afirmação se encontra no fato de que em 1989 ocorreu:

a) a dissolução da URSS e o desmantelamento do comunismo na Europa.

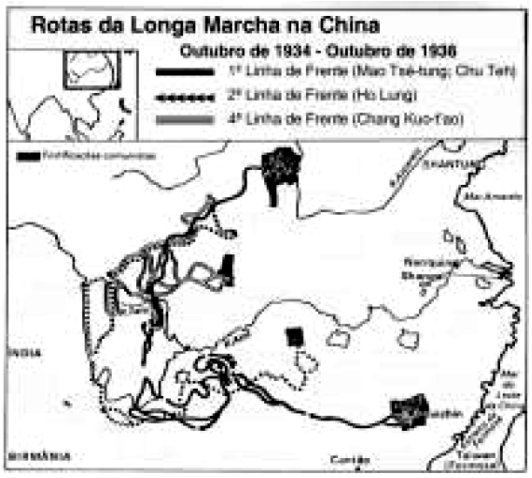
b) o início do processo de privatização de empresas estatais na Inglaterra e que se espalhou rapidamente por todo o mundo.

c) a queda do Muro de Berlim, construído em 1961 e que representava a divisão do mundo entre capitalismo e comunismo.

d) a explosão da Usina nuclear de Chernobyl e o início de uma campanha de preservação do meio ambiente encabeçada pelos EUA.

e) o fim do ciclo de governos militares na Ásia e na África, abrindo caminho para a democratização dos países desses continentes.

47 - (UFPEL RS)


Rotas da Longa Marcha na China
Outubro de 1934 - Outubro de 1936
1ª Linha de Frente (Mao Tsé-tung; Chu Teh)
2ª Linha de Frente (Ho Lung)
4ª Linha de Frente (Chang Kuo-Tao)
SHANTUNG
INDIA
BIRMÂNIA

GARZA, Hedda. Os grandes líderes do século XX – Mao Tsé-

Tung. São Paulo: Nova Cultural,1990. [adapt.].

Pelo documento percebe-se

a) os principais pontos de resistência das tropas chinesas na Guerra Sino-Japonesa, no início do século XX.

b) a trajetória dos comunistas com a adoção de táticas na guerrilha camponesa, no processo da Revolução Chinesa, que culmina em 1949.

c) o caminho da ação guerrilheira contra a forte exploração econômica ocidental, principalmente de ingleses, franceses e alemães, durante a Guerra dos Boxers.

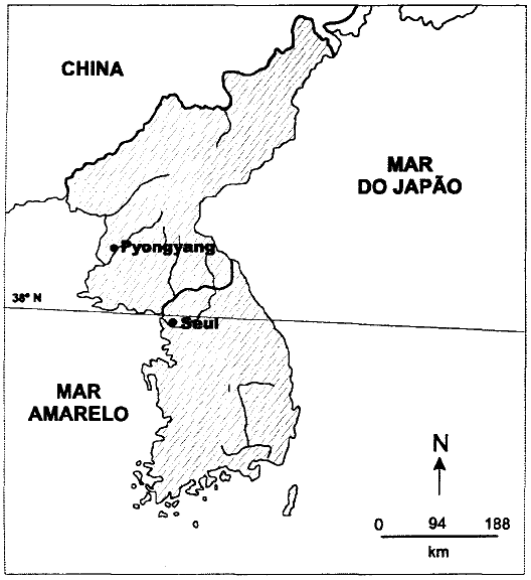
d) a ação das tropas chinesas, apoiadas pelos norte-americanos, contra a invasão japonesa, durante a 2ª Guerra Mundial.

e) o movimento dos comunistas chineses contra os nacionalistas, durante a denominada Guerra do Ópio.

f) I.R.

48 - (UFRGS)

Observe o mapa abaixo.



Considere as seguintes afirmações m relação à região destacada no mapa.

I. Ela foi alvo dos únicos ataques com artefatos nucleares contra seres humanos registrados na história.

II. Ela foi cenário de importante conflito da Guerra Fria, no início dos anos 50, envolvendo os EUA.

III. Ela foi palco da maior derrota militar sofrida pelos EUA, apesar do enorme poder de fogo utilizado contra a população local.

Quais estão corretas?

a) apenas I

b) apenas II

c) apenas III

d) apenas I e II

e) apenas II e III

49 - (UFRGS)

O colapsso da URSS e do Leste Europeu, a partir da segunda metade dos anos 80, foi antecedido por diversos fatos que apontavam para o esgotamento do poder da liderança soviética e de seus aliados regionais e para a dificuldade em manter o controle sobre situações cada vez mais tensa.

Entre esses fatos, pode–se citar corretamente

a) o desgaste produzido pelas reivndicações do sindicato Solidariedade na Polônia e a invasão russa do Afeganistão

b) a queda do Muro de Berlim e a unificação da Alemanha ocidental e da Alemanha oriental

c) o processo de desintegração iugoslavo e o fortalecimento do poder instituído em Belgrado

d) a explosão de conflitos separatistas na Tchechênia e na República modava

e) a vitória soviética no embate econômico com os EUA e na corrida armamentista conhecida como “Guerra nas Estrelas”.

50 - (UNIFOR CE)

Considere o texto.

O fim da Guerra Fria retirou de repente os esteios que sustentavam a estrutura internacional e, em medida ainda não avaliada, as estruturas dos sistemas políticos internos mundiais. E o que restou foi um mundo em desordem e colapso parcial, porque nada havia para substituí-los. A idéia, alimentada por pouco tempo pelos porta-vozes estadunidenses, de que a velha ordem (...) podia ser substituída por uma "nova ordem" baseada na única superpotência restante, logo se mostrou irrealista. Não poderia haver retorno ao mundo de antes da Guerra Fria, porque coisas demais haviam mudado, coisas demais haviam desaparecido. Todos os marcos haviam caído, todos os mapas tinham de ser alterados.

(Adaptado: Eric Hobsbawm. **Era dos Extremos**. Trad. São Paulo:

Companhia das Letras, 1995. p. 251)

Identifique as afirmações que contenham fatos que se relacionam à análise do texto.

I. A "nova ordem" mundial fortaleceu o princípio de que as sociedades capitalistas devem adotar o modelo de desenvolvimento baseado na planificação econômica.

II. O término da "velha ordem" foi marcado por processos de convulsão social e política, provocados por questões nacionalistas e étnicas no Leste Europeu.

III. A Guerra Fria caracterizou-se por grande competição no campo ideológico e pela busca incessante pela hegemonia política e econômica no mundo.

IV. O processo de mundialização ganhou destaque com as medidas que colocaram fim às fronteiras políticas e, portanto, ao desaparecimento dos Estados Nacionais.

Esta correto o que se afirma SOMENTE em

a) I e II

b) I e III

c) II e III

d) II e IV

e) III e IV

51 - (UNIMONTES MG)

Observe a charge.

Um jovem contra os tanques em Pequim, em maio de 1989.

(SCHMIDT, Mario. **Nova história crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2005, p. 721)

A imagem e as informações acima se referem

a) a uma conjuntura histórica de transformações no bloco socialista que, contudo, não destruiu por completo as estruturas políticas centralizadas de países como a China.

b) ao processo de abertura política na União Soviética, fato evidenciado pela capacidade de um único manifestante interromper o movimento de um conjunto de tanques de guerra.

c) à passagem política do regime socialista para economia de mercado e liberalismo político na antiga Tchecoslováquia, caso conhecido pelo caráter pacífico da transição.

d) à participação de manifestantes ocidentais de formação liberal, nos eventos políticos do Leste Europeu, contribuindo para a derrocada dos regimes socialistas naquela região.

52 - (FATEC SP)

Cena da história em quadrinhos Zé Carioca, Rei

do Carnaval. Foi a primeira história do Zé publicada

pela Editora Abril.

Em 1942, os Estúdios Disney lançaram o filme “Alô, Amigos”, no qual duas aves domésticas se encontram: o Pato Donald e o papagaio Zé Carioca. Este, afável e hospitaleiro leva o ilustre norte-americano a conhecer as maravilhas do Rio de Janeiro, como o samba, a cachaça e o Pão de Açúcar. A criação de um personagem brasileiro por um estúdio americano fazia parte, naquele momento,

a) da política de boa vizinhança praticada pelos EUA, que viam a América do Sul como parte do círculo de segurança de suas fronteiras durante a Segunda Guerra Mundial.

b) do claro descaso dos norte-americanos com o Brasil, ao criar um personagem malandro como forma de desqualificar o povo brasileiro.

c) do medo que os norte-americanos tinham, porque o Brasil se tornava uma grande potência dentro da América do Sul e começava a suplantar o poderio econômico americano.

d) do projeto de expansão territorial norte-americana sobre o México, projeto esse que necessitava de apoio de outros países da América Latina, entre eles o Brasil.

e) da preocupação norte-americana com a entrada do Brasil na Segunda Guerra, ao lado da Alemanha nazista, e com a implantação de bases navais alemãs no porto de Santos.

53 - (FGV)

Em 12 de março de 1947, em mensagem enviada ao Congresso, o presidente norte-americano Harry Truman, declarou que acreditava que a política dos Estados Unidos deve consistir no apoio aos povos livres que estão resistindo à subjugação por minorias armadas ou pressões externas. Esse é o ponto de partida da Doutrina Truman. Essa doutrina é reforçada em 1949, pois

a) começam a Guerra do Vietnã e a revolução socialista na Mongólia.

b) a Iugoslávia comanda a criação do Pacto de Varsóvia e eclode a revolução iraniana.

c) ocorre a Revolução Chinesa e há o primeiro experimento nuclear bélico soviético.

d) forma-se o Mercado Comum Europeu e Stalin é afastado do poder soviético.

e) a União Soviética invade a Hungria e o Egito nacionaliza o canal de Suez.

54 - (FGV)

O novo secretário-geral do PC soviético, Mikhail Gorbachev, de 54 anos, assumiu o poder (...). Gorbachev é o mais jovem líder soviético desde Josef Stalin (...).

(Jayme Brener, Jornal do século XX)

Sobre esse governo, é correto afirmar que foi caracterizado

a) pela ampliação do arsenal atômico da União Soviética e dos aliados no leste europeu, como decorrência direta do Programa Guerra nas Estrelas do presidente Ronald Reagan.

b) pelo projeto e execução de profundas reformas econômicas e políticas, que superassem a estagnação econômica e garantissem o desenvolvimento da democracia.

c) pelo aumento constante da produtividade soviética na indústria e na agricultura, com o conseqüente aumento do PIB, que superou o dos Estados Unidos em 1990.

d) pela realimentação da Guerra Fria com a acusação formal contra espiões norte-americanos e ingleses, além do rompimento das relações diplomáticas com a China.

e) pela recuperação de vários princípios da era stalinista, como os planos qüinqüenais, a coletivização da terra e a obrigatoriedade de salários iguais para os operários industriais.

55 - (UFG GO)

No decorrer do século XX, a China vivenciou diferentes experiências econômicas. Da Revolução Chinesa, de 1949, à China contemporânea, essas experiências podem ser representadas

a) pela radicalização do processo de isolamento econômico.

b) pela continuidade da política de valorização da economia agrária.

c) pelo distanciamento dos ideais econômicos coletivistas, defendidos pelo socialismo ortodoxo.

d) pela formação de blocos econômicos transnacionais, sob sua liderança.

e) pelo incentivo à aproximação dos mercados orientais para fortalecer a região diante do Ocidente.

56 - (UFTM MG)

Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, afirmou em 1947:

"Um dos modos de vida se baseia na vontade da maioria e distingue-se pelas instituições livres, pelo governo representativo (...).

O segundo modo de vida baseia-se na vontade de uma minoria, imposta pela força à maioria. (...). Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora."

(Harold Syrett, *Documentos históricos dos Estados Unidos*)

O "segundo modo de vida" a que o presidente norte-americano se refere é o

a) comunista.

b) neoliberal.

c) fundamentalista.

d) capitalista.

e) anarquista.

57 - (UNIFESP SP)

Este é o maior evento da história (do presidente norte-americano H. Truman, ao ser informado do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima).

Era importante que a bomba atômica fosse um sucesso.

Havia-se gastado tanto para construí-la... Todas as pessoas interessadas experimentaram um alívio enorme quando a bomba foi lançada (do alto oficial cujo nome em código era Manhattan District Project).

Essas afirmações revelam que o governo norte-americano

a) desconhecia que a bomba poderia matar milhares de pessoas inocentes.

b) sabia que sem essa experiência terrível não haveria avanço no campo nuclear.

c) esperava que a bomba atômica passasse desapercebida da opinião pública.

d) estava decidido a tudo para eliminar sua inferioridade militar frente à URSS.

e) ignorava princípios éticos para impor a sua primazia político-militar no mundo.

58 - (UEMS)

A Guerra Fria corresponde a:

a) Um momento da história mundial (entre 1947 a 1989) em que o mundo se dividiu em dois blocos: o Ocidental, liderado pelos Estados Unidos (capitalista), e o Oriental, liderado pela União Soviética (socialista). Os dois blocos, dentro de um sistema bipolar, disputavam a liderança econômica, política, militar e ideológica das várias regiões do planeta, colocando–as em confronto ideológico e/ou armado permanentemente.

b) Um mecanismo de “Guerra” voltado para um esforço conjunto de ações para promover o diálogo entre os dois blocos socialista e capitalista, que se estabeleceram após a II Guerra Mundial no mundo contemporâneo, no sentido de que as disputas fossem o mais consensual possível, sem armas. Tudo contra a intolerância.

c) Uma forma pacífica de combate à intolerância e o desrespeito às diferenças pelos dois blocos (o capitalista e o socialista) que se constituíram após a II Guerra Mundial, apesar de ter ocorrido uma corrida armamentista no período entre 1947 e 1989.

d) Uma Guerra marcada pelo ideal de uma força–tarefa de promoção da fraternidade entre os povos, independentemente do sistema político adotado, fosse ele de cunho capitalista ou comunista.

e) Um projeto visando promover um conjunto de ações voltadas para a paz mundial, onde as tensões políticas, econômicas, sociais e ideológicas poderiam ser resolvidas sem grandes enfrentamentos – por isso, uma Guerra Fria, voltada para a unidade no mundo.

59 - (UFAM)

Impulsionado pelas disputas da Guerra Fria, foi o movimento que, nos Estados Unidos, criou comitês de investigação para combater atividades comunistas, visando denunciar e punir seus adeptos:

a) American Way of Life.

b) Macarthismo.

c) Doutrina Monroe.

d) Stalinismo.

e) Doutrina do Destino Manifesto.

60 - (UFMG)

Observe esta imagem:

Divulgada mundialmente, essa imagem retrata um momento marcante das manifestações que ocorreram na Praça da Paz Celestial, em Pequim, em junho de 1989.

Considerando-se essas informações e outros conhecimentos sobre o assunto, é CORRETO afirmar que essas manifestações foram

a) influenciadas por acontecimentos na ex-URSS, onde o Governo Comunista havia sido derrubado como conseqüência dos protestos de milhares de estudantes e trabalhadores em todo o País.

b) promovidas por representantes de diversos setores da economia, contrários à abertura de mercado, que possibilitou a concorrência dos países capitalistas e a retração da produção industrial.

c) provocadas pela insatisfação de amplas parcelas da população com as medidas adotadas durante a Revolução Cultural, implementada pelo Governo Comunista com o objetivo de fortalecer o regime.

d) realizadas por estudantes, trabalhadores e intelectuais que exigiam reformas democráticas e combate à crescente corrupção de membros da burocracia governamental e do Partido Comunista.

61 - (UNIOESTE PR)

"A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora numa guerra muito peculiar"

(HOBSBAWM, E. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995).

Sobre a Guerra Fria, objeto da citação anterior, é INCORRETO afirmar:

a) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia foram criados, entre outros fatores, por causa do crescimento das tensões entre os blocos de países liderados pelos norteamericanos e soviéticos.

b) A República da Coréia do Sul e a República Popular Democrática da Coréia do Norte, ideologicamente opostas, envolveram-se numa guerra fratricida, cujo armistício acabou unificando os dois países.

c) A Queda do Muro de Berlim, em 1989, símbolo maior da Guerra Fria, acompanhou o processo conhecido como fim do "socialismo real" e possibilitou a reunificação da República Democrática Alemã e da República Federal da Alemanha.

d) Com relação à Guerra do Vietnã, conflito armado ocorrido durante a Guerra Fria, o maior temor dos Estados Unidos era o chamado "efeito dominó", isto é, que outros países vizinhos tentassem seguir o exemplo da insubordinação vietnamita.

e) Durante a Guerra Fria, diversas produções cinematográficas contribuíram para difundir o anticomunismo e a idéia de um confronto entre dois blocos de poder.

62 - (IBMEC SP)

"A queda do Muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989, anunciou o começo do fim da Guerra Fria. Mas o estado de tensão que erigiu o Muro deixou marcas profundas na mentalidade das gerações, que viveram esse período, a tal ponto que ainda é difícil avaliar seus efeitos sobre o mundo contemporâneo. A Guerra Fria não deve ser vista apenas como um dado que a história relegou ao esquecimento. Ao contrário, é impossível entender o mundo hoje sem refletir sobre esse período tão complexo."

(ARBEX JR, José, Guerra Fria: terror

de Estado, política e cultura.)

Muito mais do que uma disputa geopolítica ou armamentista, a Guerra Fria teve uma importante dimensão cultural, ao criar um jogo de símbolos e imagens para representar a luta entre o Bem e o Mal. No imaginário coletivo, implicou a criação de preconceitos, medos, ódios e ansiedades, mostrando a oposição entre os dois ideais de felicidade. Assinale a afirmativa correta, a respeito desse contexto histórico.

a) Os movimentos pacifistas, dos anos 60 em diante, expressaram-se contra essa lógica do terror; nos Estados Unidos, os jovens apoiaram a campanha do senador liberal Joseph McCarthy, contra o ódio e pelo fim do preconceito racial.

b) Do lado capitalista, as imagens mostravam a felicidade representada pelo cidadão comum usufruindo de bens de consumo e, do lado socialista, pelo artista e pelo intelectual que deveriam controlar a sociedade.

c) Um dos marcos iniciais nesse jogo de imagens foi a conquista humana do poder da bomba atômica e um dos sinalizadores do final desse embate seria a Guerra do Golfo, quando os EUA adotaram outros símbolos para o Mal, como o fanatismo islâmico.

d) As organizações guerrilheiras, como a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e o Exército Republicano Irlandês (IRA), são dois exemplos de como a prática do terrorismo reforçou a ideologia de vitória do socialismo.

e) Em 1968, jovens franceses exigiram uma ampla reforma universitária e o seu exemplo vitorioso foi seguido por estudantes tchecos que também consideravam ultrapassadas as normas e os valores acadêmicos.

63 - (UERGS)

Um ano marcado por protestos de jovens, por inovações nas artes e pela luta pelos direitos civis no Brasil e no mundo. Assim ficou marcado 1968, que segundo o pensador francês Edgar Morin representou "o êxtase da história", enquanto que para o cantor Bob Dylan, "foi o último ano em que todas as utopias eram permitidas".

São acontecimentos que marcaram o ano de 1968**,** exceto:

a) estudantes de Paris vão às ruas em protestos contra o governo reacionário de Charles de Gaulle.

b) a passeata dos Cem Mil no Rio de Janeiro exigiu o fim da ditadura militar brasileira instaurada em 1964 e o restabelecimento das liberdades democráticas.

c) o assassinato de Martin Luther King, um dos principais líderes do movimento americano pelos direitos civis e defensor da resistência não violenta contra a opressão racial, gera uma onda de protestos nos EUA.

d) o comandante da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) Carlos Lamarca é assassinado por militares no sertão da Bahia.

e) o 30º Congresso da UNE, que se realizava clandestinamente em Ibiúna, é descoberto pela polícia que prende centenas de estudantes.

64 - (UFTM MG)

1968

O ano das transformações

Foi um ano que, por seus excessos, marcou a humanidade. As utopias criadas em 68 podem não ter se realizado. Mas mudaram para sempre a forma como encaramos a vida.

(Amauri Segalla, *Época*, 07.01.2008)

Um dos acontecimentos internacionais que marcou o referido ano foi

a) a derrota militar dos EUA no Vietnã, forçando o governo norte-americano a retirar suas tropas desse país do Sudeste asiático.

b) o assassinato de Martin Luther King nos EUA, líder do movimento que defendia a luta armada para assegurar os direitos civis dos negros.

c) a invasão da Hungria pelas tropas do Pacto de Varsóvia, para impedir que o país saísse do bloco socialista dominado por Stálin.

d) o fortalecimento do movimento estudantil na Alemanha Oriental, com a realização de passeatas em favor de sua unificação à parte ocidental.

e) a Primavera de Praga, uma tentativa de estabelecer um modelo socialista mais liberal na Tchecoslováquia, reprimida pela URSS.

65 - (FFFCMPA RS)

"*Um dos objetivos primários da política exterior dos Estados Unidos é a criação de condições nas quais nós e outras nações possamos ser capazes de trabalhar por um sistema de vida livre de coerção. Esse foi um aspecto fundamental da guerra contra a Alemanha e o Japão. Nossa vitória foi obtida sobre países que queriam impor a sua vontade e seu modo de vida sobre outras nações. (...)*

Não poderemos alcançar, no entanto, nossos objetivos, a menos que sejamos capazes de auxiliar um povo livre a manter suas instituições livres e sua integridade nacional contra movimentos agressivos que buscam impor-lhes regimes totalitários impostos a povos livres, por agressão direta ou indireta, minam as fundações da paz internacional e assim a segurança dos Estados Unidos."

O trecho acima corresponde à Doutrina Truman, exposta ao Congresso norte-americano pelo Presidente em 12 de março de 1947.

Sobre a Doutrina Truman, é correto afirmar que:

I. Legitimava a intervenção norte-americana em países onde a "liberdade e a democracia" estivessem ameaçadas pelo "totalitarismo soviético".

II. Justificou a ajuda militar e econômica norte-americana para a Grécia e a Turquia.

III. Foi criada a fim de conseguir apoio da opinião pública norte-americana para efetivar mudanças na Constituição que legitimassem a Guerra Fria.

IV. Garantia aos Estados Unidos o retorno a uma política isolacionista, que permitisse o país se reerguer economicamente após a Segunda Guerra Mundial.

Quais estão corretas?

a) apenas I.

b) apenas II.

c) apenas I e II.

d) apenas III e IV.

e) apenas I, III e IV.

66 - (UFMG)

Os anos posteriores à Segunda Guerra Mundial foram tensos entre as grandes potências mundiais.

Considerando-se a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia, criados nesse período, é **CORRETO** afirmar que

a) a OTAN visava a apaziguar os conflitos relacionados à divisão da cidade de Berlim, bem como a proteger os países sob sua influência econômica das ameaças de invasão externa e de conflitos militares.

b) ambos desenvolveram políticas que incentivaram a chamada corrida armamentista, que, durante o período da Guerra Fria, colocou o Planeta sob a ameaça de uma guerra nuclear.

c) ambos foram estabelecidos, simultaneamente, para defender os interesses dos países que disputavam, após a Segunda Guerra, uma reordenação dos espaços europeu e americano.

d) os países signatários do Pacto de Varsóvia se aliaram e, para defender seus interesses financeiros, formaram um bloco econômico, a fim de competir com a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos.

67 - (UFPR)

Sobre as manifestações ocorridas no Brasil, no ano de 1968, considere as seguintes afirmativas:

1. O fim do milagre econômico, com suas conseqüências econômicas e sociais, foi uma das razões que levaram a tais manifestações.
2. Em 1968 houve várias greves de trabalhadores. Algumas delas terminaram pacificamente; outras, sob repressão do aparato militar do governo.
3. Um marco para o desencadeamento de várias dessas manifestações no Brasil foi o assassinato de um estudante, pela polícia, quando ele participava de uma passeata.

4. O ponto alto da convergência dessas manifestações foi a chamada Passeata dos Cem Mil, realizada nesse ano.

5. Uma reação do Marechal Castelo Branco às manifestações foi a promulgação do Ato Institucional nº 1, que restabelecia direitos civis e políticos aos cidadãos.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 2 e 5 são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 5 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 1, 4 e 5 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

68 - (UFRN)

A China atravessava grandes dificuldades econômicas em 1966, quando Mao Tsé-tung deu início à *Revolução Cultural*, que se declarava contrária a "quatro velharias": "velhas idéias, velha cultura, velhos costumes e velhos hábitos".

Apesar de propagar transformações nessas áreas, a *Revolução Cultural* foi também um movimento político, pois

a) fortaleceu o poder de Mao Tsé-tung, em razão da repressão aos líderes acusados de direitistas e do expurgo dos que faziam oposição ao grupo maoísta.

b) possibilitou a consolidação da Guarda Vermelha no poder, a qual reimplantou o burocratismo, o autoritarismo e o nepotismo típico do modelo soviético.

c) ampliou a influência do modelo soviético sobre o comunismo chinês, com o investimento de muitos capitais e contando com a cooperação de técnicos soviéticos no planejamento da economia.

d) traçou uma nova diretriz para o país, com a qual Mao Tsé-tung buscava o desenvolvimento de relações internacionais que atraíssem capitais e empresas estrangeiras.

69 - (UNINOVE SP)

Leia o texto.

O sistema soviético não materializou as esperanças que tinham os trabalhadores do século XIX de construir uma sociedade igualitária, como alternativa ao capitalismo. E não conseguiu também competir com os países capitalistas.

A URSS transformou-se num Estado totalitário, dirigido por uma burocracia privilegiada, que reprimiu a liberdade e controlou rigidamente todos os setores da sociedade. Esse fracasso está na raiz do descontentamento que acabou provocando a queda da URSS.

(Divalte. *História*. Adaptado)

O texto permite estabelecer uma relação entre

a) a crise do socialismo marxista no início do século XX e o enfraquecimento da URSS durante a Guerra Fria.

b) o fracasso dos ideais do operariado do século XIX e a adoção dos princípios socialistas pela União Soviética.

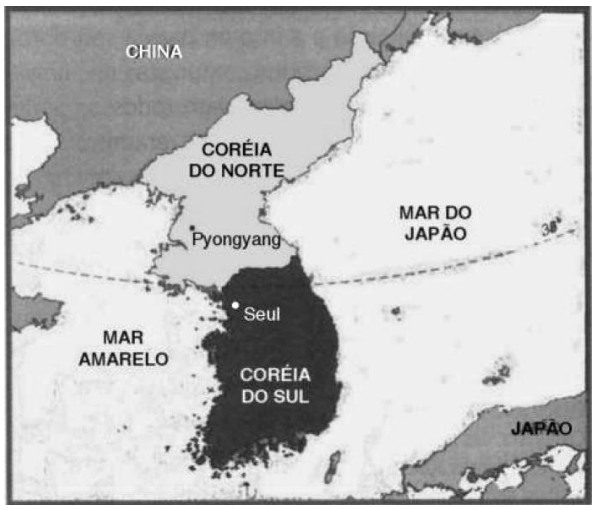
c) a expansão dos movimentos sindicais no século XX e a abertura política e econômica da União Soviética em 1985.

d) as aspirações dos trabalhadores do século XIX e a desagregação da União Soviética, na década de 1990.

e) a luta contra a exploração do trabalho no século XX e a propagação do socialismo com a Revolução de 1917.

70 - (UFPEL RS)

O mapa demonstra a divisão da Coréia, que foi um episódio da



SCALZARETTO, R; MAGNOLI, D **Atlas: geopolítica.** São Paulo:

Scipione, 1996.

a) Segunda Guerra Mundial (entre Aliados e Eixo).

b) Guerra Fria (entre União Soviética e Estados Unidos).

c) Revolução Chinesa (entre comunistas e nacionalistas).

d) Guerra Sino-Japonesa (entre a China e o imperialismo japonês).

e) Guerra Russo-Japonesa (na disputa pela Península da Coréia).

f) I.R.

71 - (ESPCEX)

Espesso e perigoso, o Muro de Berlim separou bairros, cortou cemitérios ao meio e fechou entradas de igrejas. Existiu por 28 anos, durante os quais se estima que 125 pessoas morreram ao tentar transpô-lo.

Sobre o Muro de Berlim, é correto afirmar que

a) na noite de 29 de novembro de 1947, o governo da Alemanha Oriental conduziu sua construção.

b) apesar de todo o aparato de segurança que ele continha, não impediu a fuga em massa de seus cidadãos.

c) tornou-se o maior símbolo da Guerra Fria, pois dividia uma cidade nos dois sistemas econômicoideológicos existentes.

d) por ocasião do bloqueio ocorrido à cidade de Berlim (junho de 1948 a maio de 1949), seus acessos foram fechados.

e) sua construção foi motivada pela fuga de alemães ocidentais para o Leste europeu, através de Berlim Oriental.

72 - (UFTM MG)

Com a rendição do Japão aos Aliados, em 1945, reiniciou-se a guerra civil na China. Chiang Kai-shek não conseguiu deter as ofensivas do PCC, apesar da ajuda que recebeu dos EUA.

Os comunistas entraram em Pequim em janeiro de 1949 e, no dia 1.º de outubro, proclamaram a República Popular da China, com Mao Tsé-tung como dirigente supremo.

(...)

No ano de 1952, o general Fulgêncio Batista liderou um golpe de Estado e implantou uma ditadura em Cuba. (...) *Grupos rebeldes, liderados por Fidel Castro e pelo argentino Ernesto Che Guevara, instalaram-se no território cubano de Sierra Maestra, de onde lançaram um movimento de guerrilha. Em janeiro de 1959, os guerrilheiros tomaram o poder.*

(Myriam Mota e Patrícia Braick, *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*)

Esses movimentos de 1949 e 1959

a) manifestaram de imediato sua adesão ao bloco socialista soviético.

b) foram uma reação das populações locais ao imperialismo europeu.

c) priorizaram o desenvolvimento industrial por meio dos planos qüinqüenais.

d) tiveram a participação destacada das massas camponesas.

e) criaram bem-sucedidos modelos econômicos em vigor até a atualidade.

73 - (UFV MG)

A década de 50 do século XX se caracterizou como um período da História Contemporânea marcado por transformações, tensões, intolerância, conflitos e perseguições diversas nas várias partes do mundo. Considere as afirmativas abaixo, que identificam eventos e situações próprias dessa década:

I. A morte de Stalin e a mudança de comando no Partido Comunista da União Soviética possibilitaram o incremento do diálogo com o bloco capitalista e sinalizaram para a possibilidade de negociar acordos de limitação de armamentos e de uma coexistência pacífica.

II. A reconstrução européia decorrente dos incentivos do Plano Marshall não anulou as iniciativas independentes da França de De Gaulle e o início da organização do Mercado Comum Europeu em 1957 com a assinatura do Tratado de Roma.

III. os Estados Unidos da América do Norte a atuação do senador Joseph McCarthy no Senado Federal, apesar da Guerra da Coréia e do clima de denúncia e medo existente na sociedade norte-americana, cumpriu o papel de esvaziar e amenizar tensões oriundas da Guerra Fria.

IV. As políticas nacionalistas desenvolvidas pelos governos populistas na América Latina originaram desenvolvimento e diversificação industrial em muitos países com conseqüências sociais geradoras, dentre outras, de conflitos trabalhistas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I, II e III.

b) I, II e IV.

c) II, III e IV.

d) I, III e IV.

74 - (CEFET PR)

"(...) precisamos compreender a realidade que se encontra por trás da elaborada mitologia da Guerra Fria. Não é muito difícil, se atentarmos aos fatos. O fato básico e crucial, que nunca é demais repetir, é que o sistema da Guerra Fria é altamente funcional para as superpotências, e é por isso que ele persiste, apesar da probabilidade de mútua aniquilação no caso de uma falha acidental, que ocorrerá mais cedo ou mais tarde. A Guerra Fria fornece um arcabouço onde cada uma das superpotências pode usar a força e a violência para controlar seus próprios domínios contra os que buscam um grau de independência no interior dos blocos – apelando à ameaça da superpotência inimiga, para mobilizar sua própria população e a de seus aliados."

(Chomski, Noam. *Armas Estratégicas, Guerra Fria e Terceiro Mundo*. In: Thompson, Edward. *Extremismo e Guerra Fria*. São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 189-192)

Tendo como referência o texto acima, assinale a alternativa que corretamente interpreta a transcrição.

a) Os discursos ideológicos da Guerra Fria elaboraram um acervo literário, de natureza mitológica, só superado pelo acervo mitológico da antiguidade clássica greco-romana.

b) A eclosão de um conflito nuclear entre EUA e URSS durante a Guerra Fria só não ocorreu graças à eficiência técnica de ambos ao evitarem qualquer falha acidental.

c) O conteúdo ideológico da Guerra Fria forneceu aos países do Terceiro Mundo a condição de perceberem os interesses velados no discurso de todos aqueles que buscavam deles se aproximar.

d) A proposição do uso da força e da violência foi amplamente usado pelos países do Terceiro Mundo para evitar a interferência dos interesses das superpotências nos seus limites territoriais.

e) A Guerra Fria foi utilizada pelas duas superpotências para manter a dominação sobre o Terceiro Mundo, para evitar que algum país de sua área de influência escapasse ao seu controle.

75 - (CEFET PR)

“A Guerra Fria foi um período em que a guerra era improvável e a paz, impossível”. Essa citação do pensador francês Raymond Aron (1905-83) exprime bem o estado de espírito da opinião pública mundial sobre o difícil relacionamento entre os EUA e a URSS após a derrota do nazi-fascismo. Sobre o contexto internacional desse período, é **INCORRETO** afirmar que:

a) a URSS possuía um sistema socialista, baseado na economia planificada, partido único e igualdade social. Já os EUA defendiam a expansão do sistema capitalista, baseado na economia de mercado, sistema democrático burguês e propriedade privada.

b) a definição para a expressão guerra fria é de um conflito que aconteceu principalmente no campo ideológico, não ocorrendo um embate militar declarado e direto entre EUA e URSS. Até mesmo porque estes dois países estavam armados com centenas de mísseis nucleares.

c) EUA e URSS travaram uma disputa muito grande no que se refere aos avanços espaciais. Ambos corriam para tentar atingir objetivos significativos nesta área. Isso ocorria, pois havia uma disputa entre as potências, com o objetivo de mostrar para o mundo qual era o sistema mais avançado.

d) após a Segunda Guerra, a Alemanha foi dividida em duas áreas de ocupação entre os países vencedores. A República Democrática da Alemanha, com capital em Berlim, ficou sendo zona de influência soviética. A República Federal da Alemanha, com capital em Bonn, ficou sob a influência dos países capitalistas.

e) após a Segunda Guerra Mundial, o Japão fez uma revolução camponesa e estabeleceu uma política de reconstrução nacional, proclamando a república e organizando um governo de base socialista.

76 - (FGV)

Em 1949, uma revolução comunista tomou o poder na China. Foi o resultado de uma longa série de conflitos internos e externos. A esse respeito é correto afirmar que:

a) até a revolução, a China era dominada por potências imperialistas e o governo nacionalista não conseguia solucionar os problemas econômicos e as pressões regionais por autonomia.

b) os comunistas foram liderados por Chiang Kai-shek, que se aliou a Mao Tsé-tung contra as potências imperialistas.

c) as tropas comunistas de Mao Tsé-tung se organizaram a partir da China Nacionalista, fundada em Taiwan.

d) os Estados Unidos se aproximaram do governo imperial chinês, impedindo a substituição do regime por uma república nacionalista.

e) as potências capitalistas consideraram imediatamente o governo comunista de Pequim como representante do povo chinês.

77 - (Mackenzie SP)

"(...) Para os mais velhos, Mao é um constrangimento. É raro encontrar quem o defenda. Ao fim da viagem, quando eu já me conformava com o ritmo lento e as respostas esquivas dos chineses, testemunhei a única reação direta, quase intempestiva, de um professor de Economia da Universidade de Tsing-Hua, Denggao Long. Ao indagar se as mudanças na China mostravam uma verdadeira revolução de Deng, Long deu um pulo na cadeira e até arriscou o inglês: 'Revolução? Não! Reforma.' Eu sorri, e ele continuou: **'Revolução, nunca mais na China. A Revolução Cultural foi uma tragédia, um erro** (...)"

Revista Época, 06/2008

Que aspecto da Revolução Cultura Chinesa, ocorrida entre as décadas de 1960/1970, justificaria a afirmação destacada no trecho acima? Assinale a alternativa que responde, corretamente, à questão.

a) A Revolução Cultural agiu em favor da burocratização do Estado Chinês e da planificação excessivamente centralizada da economia.

b) No plano econômico, a Revolução Cultural atrasou o avanço tecnológico do país, entre outros aspectos, devido às inúmeras perseguições a intelectuais, cientistas e educadores.

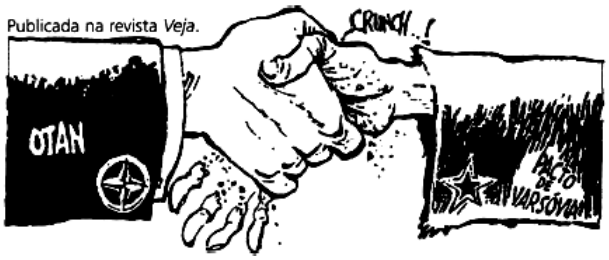
c) Por meio da mudança de mentalidade, o governo maoísta pretendia consolidar os ideais revolucionários burgueses, em detrimento da massa camponesa.

d) A Revolução Cultural combateu, duramente, o isolamento tradicional da cultura chinesa, valorizando o cosmopolitismo e a inovação criadora trazida pelo Comunismo.

e) Defendendo uma revolução proletária urbana, nos moldes da Revolução Russa, Mao Tse-tung precisou usar de extrema violência para conter a participação da massa camponesa, o que resultou em massacre.

78 - (Mackenzie SP)

Na figura, a charge nos remete à crise da ex-URSS e, por extensão, do mundo socialista, acerca da qual considere as afirmações abaixo.



I. Frente à crise soviética, o líder Mikhail Gorbatchev (1985-1991) deu início a um amplo programa de reestruturação econômica (Perestroika) e de abertura política (Glasnost), cujo desfecho inesperado foi a desintegração política do país.

II. No plano da política externa soviética, esse panorama refletiu em propostas de aproximação e cooperação com os EUA, que resultariam no fim da bipolarização mundial.

III. As transformações ocorridas na ex-URSS promoveram o esfacelamento do Bloco Socialista, com amplas repercussões, tal como a reunificação da Alemanha (1990).

Das afirmações,

a) todas estão corretas.

b) somente III está correta.

c) somente I e III estão corretas.

d) somente II está correta.

e) somente II e III estão corretas.

79 - (UEG GO)

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o eixo econômico e cultural do mundo capitalista deslocou-se do continente europeu para os EUA. Nessas circunstâncias, quase tudo, desde a moda até a política, passou a ser influenciado pelos estadunidenses. Essa hegemonia dos Estados Unidos da América, contudo, se restringiu ao chamado “Mundo capitalista”, pois a União das Repúblicas

Socialistas Soviéticas (URSS) despontou como uma potência que poderia rivalizar com os americanos em escala mundial. Nesse contexto, a supremacia dos EUA foi construída a partir de medidas políticas, como:

a) o Plano Marshall, que proporcionou auxílio aos países europeus no pós-guerra; por um lado, retardou a consolidação da Comunidade Econômica Européia e, por outro, garantiu uma transferência maciça de tecnologia aos países europeus.

b) a disseminação do "american way of life" (modo de vida americano), baseado em uma sociedade de consumo e de livre comércio, funcionou como um importante mecanismo de contenção do avanço socialista no Ocidente.

c) a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sob a liderança dos EUA, tinha por objetivo principal estabelecer um sistema de convivência baseado na tolerância em relação ao mundo socialista.

d) a intolerância dos EUA para com os países onde prevaleciam regimes autoritários reforça a sua determinação em fazer prevalecer os princípios democráticos em suas áreas de influência.

80 - (UFABC)

Olimpíadas 2008 — um negócio da China

Com os Jogos Olímpicos de 2008, em Pequim, a China deu mais um passo em seu objetivo de firmar-se como potência internacional. Para além da importância esportiva do evento, o governo chinês encarou a preparação das Olimpíadas como um desafio político: a chance de mostrar ao mundo que o país, campeão de crescimento econômico nos últimos anos, é também cosmopolita e moderno.

(Abril Cultural. Atualidades, Vestibular 2008. Adaptado)

Na solenidade de abertura dos Jogos Olímpicos, os chineses não mostraram ao público alguns períodos de sua história. Um desses períodos pode ser observado na imagem a seguir.

Cartaz de propaganda chinesa de 1949 (Flávio Berutti. Tempo e Espaço: História)

A imagem faz referência a um momento histórico no qual emergiu um governo que

a) aglutinou diferentes setores da sociedade chinesa na luta pela manutenção das relações sociais dominantes no período colonial.

b) teve como tarefas iniciais derrotar os grandes proprietários de terra e combater o imperialismo na construção do Estado socialista.

c) implantou uma política econômica baseada na idéia de que o mercado garantiria a regulamentação da produção, dos preços e do consumo.

d) organizou um sistema político pluripartidário fundamentado nos ideais defendidos principalmente pelos economistas e intelectuais liberais.

e) favoreceu setores sociais associados à alta burguesia, quando vetou a reforma agrária reivindicada pelos camponeses e operários do país.

81 - (UFLA MG)

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), no período conhecido como Guerra Fria, o governo dos EUA e da URSS lançaram-se na conquista do espaço. As afirmativas abaixo enunciam tal

conquista; julgue-as em V (verdadeiras) ou F (falsas) e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

( ) Inicialmente, a URSS assumiu a liderança da exploração espacial, lançando, em 1957, a primeira nave que, sem tripulação, girou em torno da Terra.

( ) A bordo do Sputnik III, dois cães passearam à cerca de 500 Km acima da Terra, sob o comando dos EUA.

( ) Yuri Gagarin, em 1961, foi a primeira pessoa a dar a volta em torno da Terra, o que é considerado um dos mais notáveis feitos da história humana.

( ) Com enorme audiência de TV, em julho de 1969, há quarenta anos, Armstrong e Aldrin saíram de sua nave e foram os primeiros humanos a pisarem na Lua.

( ) Em 1976, pela primeira vez, uma espaçonave russa não tripulada pousava em Marte.

a) V, F, V, V, F

b) F, V, V, V, F

c) V, V, F, V, V

d) F, F, V, V, V

82 - (UFMS)

Em novembro de 2009, comemoram-se os vinte anos da queda do Muro de Berlim. Construído em 1961 pela Alemanha Oriental, por imposição da União Soviética, seu objetivo era impedir a fuga de alemães da Alemanha Oriental, comunista, para a Alemanha Ocidental, capitalista, bem como controlar o fluxo de mercadorias e dinheiro vindos do Ocidente.

A respeito da queda do Muro de Berlim, assinale a alternativa correta.

a) Foi produto da tendência pacifista que dominou o mundo a partir da Segunda Guerra Mundial, interrompida com os atentados terroristas contra os Estados Unidos, promovidos pelo grupo fundamentalista islâmico Hamas em 11 de setembro de 2001.

b) Evidenciou a crise política e econômica que assolava o bloco socialista desde o final da década de 1970, especialmente a União Soviética que, enfraquecida pela crise, tornou-se incapaz de manter o controle político e econômico sobre seus aliados do Leste Europeu.

c) Corresponde ao marco inicial da Guerra Fria, confronto ideológico, político e econômico travado entre o bloco capitalista e o bloco comunista, que perdurou até a dissolução da União Soviética, em 1991.

d) Evidenciou o progressivo ressurgimento do poderio político, econômico e militar da Alemanha Ocidental, após a Segunda Guerra Mundial, que assumindo o papel de potência hegemônica no contexto da Europa unificada e do mundo globalizado, exigiu da Alemanha Oriental a derrubada da barreira econômica representada pelo Muro de Berlim.

e) Foi o resultado de um ousado plano de reestruturação da política e da economia da União Soviética, conhecido como Glasnost, que tinha como objetivo central reduzir a participação soviética em conflitos fora da Europa.

83 - (UNIMONTES MG)

As fronteiras da Guerra Fria foram congeladas na Europa e desviadas para Ásia e África porque

I - não interessava aos norte-americanos e aos soviéticos alterar o quadro político europeu, devido aos altos custos políticos e econômicos dessa tarefa.

II - havia, na Ásia e África, colônias que eram de interesse russo-americano, enquadrando-se nos seus projetos ideológicos.

III - havia, na Ásia e África, ricos mercados consumidores e produtores de matéria-prima.

IV - a liderança de Mao Tse-tung e a riqueza da China atraíram soviéticos e norte-americanos, tirando o foco da Europa.

Está(ão) **CORRETA(S)**

a) I, apenas.

b) II e IV, apenas.

c) I, II e III, apenas.

d) III, apenas.

84 - (UNIMONTES MG)

Assinale a alternativa que apresenta a manchete, da década de 1980, que anunciava um episódio relacionado à Guerra Fria.

a) Argentina protesta contra a construção de bases navais nas Malvinas (Veja, 2/4/1982).

b) Europeus ocidentais condenam a derrubada do avião sul-coreano pelos soviéticos (Veja, 7/9/1982).

c) Ativistas do ETA fogem. Guardas responsabilizados serão julgados (Veja, 31/7/1985).

d) A exumação do enigma: o mistério do caso Mengele pode estar chegando ao fim (Veja, 12/6/1985).

85 - (UECE)

Segundo Hobsbawm, a Guerra da Coréia (1950-1953) configurou-se em um dos episódios mais sangrentos do século XX. Nela morreram entre 3 e 4 milhões de pessoas (em um país de 30 milhões), produzindo, ainda, cerca de 5 milhões de coreanos deslocados de seu país.

HOBSBAWM, E. Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991).
Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 58 e 422.

Classifique as afirmações a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

( ) Apesar da violência e do alto índice de mortalidade, a Guerra da Coréia foi um conflito isolado da Segunda Guerra Mundial, não tendo interferência da Europa nem dos EUA.

( ) No final da Segunda Guerra Mundial, a Coréia passou por muitas dificuldades, mas conseguiu manter a sua soberania nacional e territorial com sua ausência da Guerra Fria.

( ) A Guerra da Coréia provocou a divisão do país em Coréia do Sul, aliado dos EUA e da Inglaterra, e Coréia do Norte, aliado da China e da antiga União Soviética.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

a) F, F, V

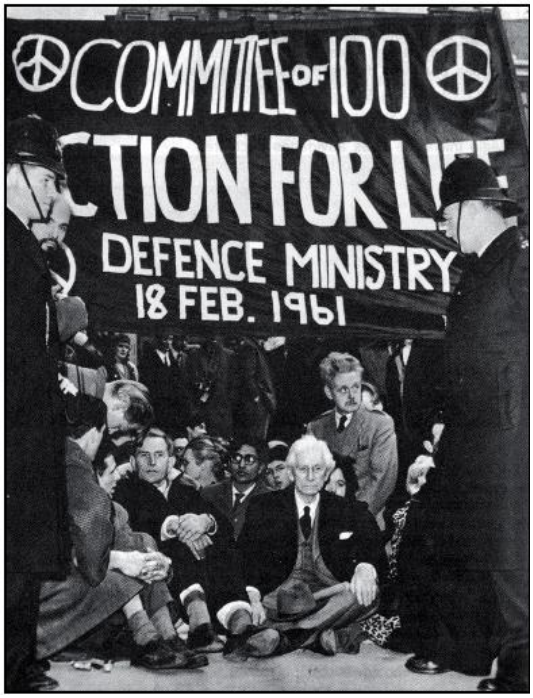
b) F, V, V

c) V, F, V

d) F, V, F

86 - (UFSM RS)

Após as explosões de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, em agosto de 1945, uma sombra paira sobre o planeta: a possibilidade das armas nucleares serem utilizadas novamente. Essas armas de destruição, porém, são resultados de grandes conquistas da ciência e da tecnologia: o manejo da fissão nuclear e as possobilidades do uso de sua energia.



Manifestação contra armas nucleaares, em 1961,

na Inglaterra, com a presença do filósofo Bertrand Russel

(sentado no chão) entre os manifestantes. In: MAIOCCHI,

R. *A Era Atômica - Século XX*. São Paulo: Àtica, 1996. p66.

tendo em vista a experiência histórica da Gerra Fria (1947-1989), é possível concluir:

a) A existência de arsenais militares com armas nucleares foi fator de estabilidade política e diminuição de conflitos armados, pois favoreceu o entendimento diplomático entre os países.

b) Apesar da diminuta utiliação das armas nucleares, observou-se que os danos provocados não colocam em risco a segurança do planeta: por isso, os cientistas continuam aperfeiçoando seu potêncial destrutivo.

c) As armas nucleares não prejudicam a clássica regra de que a guerra é uma extensão da política e possibilitam conflitos armados com duração temporal cada vez menor e com menos mortes de civís.

d) A ciência e a tecnologia, cada vez mais, estão a serviço da paz, provocando uma diminuição crescente dos gastos militares com navios, aviões, carros de combate ou qualquer outro artefato de destruição.

e) Os arsenais com armas nucleares proporcionaram um clima de terror no planeta, promovido pelos Estados das principais potências (EUA e URSS), com consideráveis ganhos econômicos e políticos para os mesmos.

87 - (FGV)

Em 20 de julho de 1969, o mundo acompanhou maravilhado o desembarque dos astronautas da missão Apollo 11 em solo lunar. No dia seguinte, o jornal *New York Times* abordaria o evento de um ponto de vista exterior à humanidade, estampando poesia na primeira página: “Homens andam na Lua”. Algumas linhas abaixo, o jornal trazia a celebre frase pronunciada por Neil Armstrong ao pisar em solo lunar: “Um pequeno passo para um homem, um gigantesco salto para a humanidade”.

Considerando o contexto mundial na década de 1960 e a chegada do homem à Lua, podemos considerar:

I - A conquista da Lua e os consequentes avanços tecnológicos frutos dessa realização só podem ser compreendidos no contexto da *Guerra Fria,* período em que duas superpotências (EUA e URSS) lutavam pela hegemonia política e militar do mundo.

II - Na verdade, a URSS não representou uma ameaça à hegemonia norte-americana durante a *corrida espacial*, uma vez que, nesse período, os soviéticos desenvolveram, em parceria com os EUA, as estações espaciais para pesquisa científica na órbita da Terra.

III - Decididos a superar os soviéticos, os EUA criaram a NASA - Agência Espacial norteamericana – e cumpriram o desafio proposto pelo então presidente John F. Kennedy, de levar um astronauta até a Lua e trazê-lo de volta, em segurança.

IV - Com o fim da *Guerra Fria,* os EUA e a URSS perderam interesse pela *corrida espacial* e passaram a priorizar a luta contra o *terrorismo*, principalmente após a invasão do Iraque e do Afeganistão e os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001.

V - A *corrida espacial* teve início com o lançamento do Sputnik - primeiro satélite artificial da Terra – pela URSS, que, anos depois, mandou para o espaço o cosmonauta Yuri Gagárin, pioneiro das missões tripuladas.

a) I e II estão corretas.

b) II e IV estão corretas.

c) II, III e V estão corretas.

d) I, III e V estão corretas.

e) Todas as afirmações estão corretas.

88 - (IBMEC RJ)

Observe a letra da composição Brasil Pandeiro, de autoria de Assis Valente, escrita em 1940:

"Chegou a hora dessa

gente bronzeada

mostrar seu valor!

Eu fui á Penha

E pedi á padroeira

Pra me ajudar

Salve o morro do Vintém

Pindura-Saia

Eu quero Ver (...)

O Tio Sam tocar pandeiro

Para o mundo sambar

O Tio Sam está querendo

conhecer a nossa batucada

anda dizendo

que o molho da baiana

melhorou seu prato

Vai entrar no cuscuz

acarajé e abará

A Casa Branca

já dançou a batucada

com Ioiô e Iaiá

Brasil esquentai

vossos pandeiros

Iluminai os terreiros

Que nós queremos sambar!"

O período retratado pela composição é marcado:

a) pela Política de Boa Vizinhança, com os Estados Unidos;

b) pela simpatia do governo Vargas com a Itália fascista;

c) por uma notória neutralidade brasileira em relação à Segunda Grande Guerra;

d) por uma aproximação direta com a Alemanha Nazista;

e) pelas pressões da União Soviética para legalização do Partido Comunista.

89 - (UFV MG)

Sobre as transformações políticas do Leste Europeu, da URSS e do mundo socialista, a partir da década de 1980, é INCORRETO afirmar que:

a) na Polônia, o descontentamento com o caráter centralizador da URSS expressou-se no sindicato Solidariedade e na eleição presidencial do líder sindical Lech Walesa.

b) em 1989, ocorreu a queda do muro de Berlim e a posterior unificação da Alemanha Ocidental e da Oriental.

c) a Iugoslávia tornou-se a região politicamente mais estável do Leste Europeu após a separação da URSS, pois superou os conflitos étnicos locais.

d) repúblicas independentes surgiram a partir do desmembramento da URSS, como a Estônia, a Lituânia e a Letônia.

90 - (UNIFOR CE)

Há vinte anos, o mundo vivenciou um dos mais importantes marcos da história mundial. Em nove de novembro de 1989, a queda de um muro simbolizou o desaparecimento de um regime de rivalidade políticointernacional que deixou cicatrizes até nossos tempos.

Acerca do referido momento histórico e do contexto em que se inseriu, marque a opção INCORRETA:

a) Uma das consequências advindas da Queda do Muro de Berlim foi a reunificação das duas Alemanhas antes divididas.

b) O acontecimento propiciou uma maior integração da Europa, além de ter selado o final da Guerra Fria.

c) O líder soviético Gorbachev teve notável influência na derrocada do antigo regime, dando lugar a uma nova ordem política internacional.

d) Também foram atores políticos da época o exlíder sindical polonês Lech Walesa e o exdirigente húngaro Miklos Nemeth.

e) A principal consequência deste acontecimento foi o fortalecimento do regime comunista, especialmente na Alemanha, Rússia e Polônia.

91 - (Centro Universitário São Camilo SP)

A única potência com força suficiente, no fim da guerra, para tentar manter o velho sistema colonial percorria um tortuoso caminho entre tendências conflitantes. Os Estados Unidos estavam simultaneamente interessados em: 1) reconstruir as nações da Europa Ocidental como aliadas na luta contra a União Soviética; 2) combater revoluções sociais, que fechariam as portas ao seu comércio e investimentos; 3) ampliar sua esfera de influência nas próprias áreas onde seus aliados possuíam direitos mais antigos.

(Harry Magdoff. *Imperialismo: da era colonial ao presente*, 1979.)

O texto refere-se à condição política internacional imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial. Segundo o texto, havia, então, uma situação histórica de

a) aliança da União Soviética com os países europeus fortalecidos pela guerra e de vitória eleitoral dos partidos comunistas nos países pobres.

b) consolidação do poder mundial de uma potência capitalista e de dissolução generalizada das economias socialistas.

c) divisão das colônias africanas entre os países europeus e de conflito direto na Ásia entre Estados e Unidos e União Soviética.

d) desenvolvimento da economia europeia devido à guerra e de apoio norte-americano ao projeto de restabelecimento da política internacional anterior à guerra.

e) enfraquecimento dos antigos países imperialistas e de confronto nítido entre duas potências rivais.

92 - (UNIOESTE PR)

"O Muro de Berlim tornou-se um símbolo da Guerra Fria. /.../ Construído em 1961 pelos soviéticos, visava separar de forma definitiva o lado oriental de Berlim de sua parte ocidental e capitalista. Antes de sua construção, os limites entre as duas partes foram isoladas e cercas de arame farpado colocadas à noite, de modo que as pessoas que se encontravam num dos lados da cidade não puderam mais sair. Milhares de pessoas tentaram fugir do lado oriental, gerando episódios espetaculares, mas muitos fracassaram nessas tentativas. Sua destruição, em 1989, pode ser considerada uma surpresa, na medida em que não foi negociada: de repente, alguém começou a bater marreta, abrindo uma brecha, no que foi seguido por outros e, em pouco tempo, diversos 'buracos' permitiram o encontro/reencontro dos alemães".

(WINTTERS, Peter J. Fronteiras Abertas.

In: MARQUES, Adhemar et. al. *História do tempo*

presente. São Paulo: Contexto, 2003, p. 93).

Em novembro de 2009, comemoram-se vinte anos da queda do Muro de Berlim. Embora o autor citado considere que a sua queda foi uma "surpresa", podem ser apontados motivos que levaram à sua derrubada.

Nesse sentido, é correto afirmar que

a) as taxas elevadas de crescimento da economia soviética, desde a década de 1970, impulsionaram o processo de desconstituição da União Soviética e do Bloco Socialista.

b) no interior do Partido Comunista da URSS havia muitas divergências com grupos almejando o retorno das práticas da economia planificada e grupos ultrarreformistas liderados por Gorbatchev, que exigiam reformas mais profundas. O golpe de Estado comandado pelo então presidente da Rússia, Boris Yeltsin, dissolveu a União Soviética em 1987.

c) as políticas reformistas conhecidas como *Glasnost e Perestroica* iniciaram um processo de democratização política do Estado e a desintegração do Bloco Socialista.

d) os países do Leste Europeu que queriam se libertar da dominação da URSS, nas décadas de 1980/1990 tiveram em Gorbatchev, então líder da União Soviética, um grande adversário, que criou vários obstáculos às reformas.

e) o governo da República Democrática Alemã (RDA) não pôde conter mais a fuga em massa de cidadãos com a abertura da fronteira da Hungria com a Áustria, em maio de 1989.

93 - (Mackenzie SP)

"Em um zoológico, satisfazem-se as necessidades materiais básicas, mas não se pode sair da clausura. Nessas circunstâncias, muitos animais suspiram por voltar à selva. Sem dúvida, esquecem, ou nunca souberam, que o mundo da selva é cruel e que poucos ali sobrevivem decentemente e menos ainda são os que triunfam. Além disso, durante o período da grande transição, as vantagens do zoológico são subestimadas e as da selva, exageradas."

L. Enmerij, "Perestroika en Occidente", in R.

Haesbaert, Blocos internacionais no poder.

Considerando o processo de declínio do mundo socialista, o texto sugere que

a) os problemas sociais observados nos países do antigo Bloco Socialista não seriam solucionados com a simples transição para o Capitalismo.

b) a Glasnost - e sua proposta de transparência política - deixou nítida a superioridade técnica e social gerada pelo Capitalismo, em comparação com o Socialismo.

c) havia, a partir da Perestroika, esperanças de que o mundo sucumbisse à estabilidade econômica e social promovida pelo Socialismo Utópico.

d) a democracia e a liberdade, típicas do mundo capitalista, promoveram a superação dos problemas de ordem social que o sistema possa ter originado, daí sua supremacia.

e) o elevado padrão de vida, a igualdade social e a democracia, garantidos pela estrutura socialista, a exemplo da ex URSS, nunca serão atingidos dentro do mundo capitalista.

94 - (ESPM)

O mapa apresentado deve ser relacionado a qual alternativa:

(org. Pascal Boniface. Atlas das Relações Internacionais)

a) bipolarização mundial após a Segunda Guerra Mundial com a existência de dois blocos: o da OTAN e o do Pacto de Varsóvia;

b) expansão nazista durante a Segunda Guerra Mundial;

c) os dois blocos antagônicos na Primeira Guerra Mundial;

d) as forças beligerantes durante as Guerras Napoleônicas;

e) as áreas sob influência do capitalismo e do socialismo após a Primeira Guerra Mundial.

95 - (Mackenzie SP)

Em 1949, Mao Tsé-Tung liderou a Revolução que implantou o socialismo na China. Entre as medidas adotadas pelo governo socialista de Mao, destaca-se

a) a aproximação, de imediato, com o mundo capitalista ocidental, como meio de contrapor o poder da URSS sobre o bloco socialista.

b) a criação das comunas populares, com o intuito de mobilizar a população chinesa para aumentar a produção agrícola.

c) a criação da Longa Marcha, ampla manifestação espontânea de trabalhadores das indústrias chinesas, entendida como uma manobra política para enaltecer a figura do líder da nação.

d) desenvolvimento da NEP (Nova Política Econômica), visando a implantação de medidas capitalistas na China e, assim, recuperar a economia em crise.

e) eleições democráticas para o Parlamento chinês, demonstrando a intenção do novo governo em dialogar abertamente com a oposição ao regime.

96 - (PUCCamp SP)

Na década de 1970, os conhecimentos adquiridos com a *corrida espacial* foram utilizados, principalmente,

a) no desenvolvimento dos satélites artificiais que, nos dias atuais, servem a diversas áreas, como: telecomunicações, meteorologia e observação militar.

b) no desenvolvimento de inovações tecnológicas responsáveis pela robotização de diversas áreas, como: as de bioquímica, de microeletrônica e de mecânica.

c) na produção de artefatos bélicos capazes de destruir a humanidade, como a bomba atômica que destruiu Hiroshima e mísseis nucleares de longo alcance.

d) no processo de produção de mercadorias que, nos dias atuais, proporcionam transformações técnicas e tecnológicas como as da indústria automobilística.

e) na mecanização da produção de bens de base que, nos dias atuais, servem para libertar o trabalho da força braçal excessiva em diversas áreas industriais.

97 - (FGV)

Mikhail Gorbachev chegou ao poder em 1985. (...) *Mais do que qualquer outro indivíduo, foi ele o responsável pela destruição* [da União Soviética]. *Porém, também se podia dizer que havia sido o responsável quase solitário pelo término de meio século de pesadelo com a guerra nuclear mundial e, na Europa Oriental, pela decisão de libertar os Estados-satélites da União Soviética. Foi ele quem, realmente, derrubou o Muro de Berlim.*

(Eric Hobsbawm. *Tempos interessantes*, 2002.)

A consideração de que Gorbachev “derrubou o Muro de Berlim” pode ser associada

a) à recusa desse dirigente em negociar o fim da corrida armamentista com o presidente norte-americano Ronald Reagan, o que potencializou ainda mais as insatisfações contra os regimes do chamado “socialismo real”.

b) à rejeição do dirigente máximo do mundo socialista em instituir mudanças estruturais na ordem planificada da União Soviética, o que provocou tensões consideráveis com a China e a Coreia do Norte.

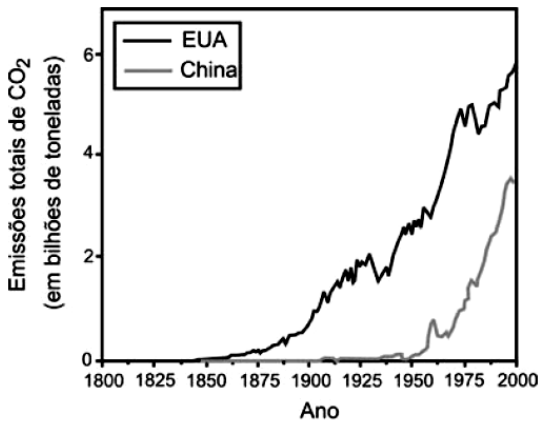
c) ao acordo entre a União Soviética e os países mais próximos da política de Moscou, como a Romênia, para evitar que a Alemanha Oriental rompesse com o Pacto de Varsóvia, o que precipitou a descrença na prática política de Gorbachev.

d) às recorrentes críticas desse dirigente aos descaminhos do socialismo na Alemanha Oriental, o que o tornou o primeiro chefe de Estado a reconhecer a nova condição institucional do país vizinho, reunificado em 1990.

e) ao seu projeto de reformas econômicas e políticas com o intuito de superar uma acentuada crise estrutural, que saiu do seu controle e gerou, em 1991, a desintegração da União Soviética.

98 - (FUVEST SP)

O gráfico abaixo retrata as emissões totais de gás carbônico, em bilhões de toneladas, por ano, nos Estados Unidos da América (EUA) e na China, no período de 1800 a 2000.



Fonte: http://mongabay.com. Acessado em julho de 2010. Adaptado.

Analise as afirmações a seguir:

I. Nos EUA, o aumento da emissão de gás carbônico está vinculado ao desenvolvimento econômico do país, iniciado com a Revolução Industrial. No caso da China, tal aumento está associado à instalação maciça de empresas estrangeiras no país, ocorrida logo após a Segunda Guerra Mundial.

II. A queima de combustíveis fósseis e seus derivados, utilizada para gerar energia e movimentar máquinas, contribui para a emissão de gás carbônico. Por exemplo, a combustão de 1 litro de gasolina, que contém aproximadamente 700 g de octano (C_8H_{18}, massa molar = 114 g/mol), produz cerca de 2,2 kg de gás carbônico (CO_2, massa molar = 44 g/mol).

III. A diferença entre as massas de gás carbônico emitidas pelos EUA e pela China, no período de 1900 a 2000, em bilhões de toneladas, é dada pela área da região compreendida entre as duas curvas e duas retas verticais, passando pelos pontos correspondentes aos anos de 1900 e de 2000.

Está correto o que se afirma em

a) I e II, apenas.

b) I e III, apenas.

c) II, apenas.

d) II e III, apenas.

e) I, II e III.

99 - (IBMEC RJ)

"Nascida do antagonismo de interesses dos dois grandes vencedores do segundo conflito mundial e da divisão da Europa verificada na sequência da oficialização do Plano Marshall, a Guerra Fria cristalizou-se, inicialmente, em torno do problema alemão, para, rapidamente, adquirir uma dimensão mundial. [...] Acontecimento considerável tanto pelo seu significado como pelas suas implicações, a Guerra da Coreia marca, em simultâneo, o apogeu da Guerra Fria — em conseqüência do confronto armado das forças antagonistas — e os limites mutuamente permitidos no emprego da força pelas duas grandes potências chegadas à idade nuclear".

DROZ, B.; ROWLEY, A. História do século XX.
Tradução Dalila Ferreira e José C. Barreiros.
Lisboa: Dom Quixote, v. 3, 1991.

São típicos exemplos da Guerra Fria, EXCETO:

a) a crise dos mísseis em Cuba;

b) o Macarthismo, nos Estados Unidos;

c) a proliferação de ditaduras de direita na América Latina;

d) a Guerra da Coreia;

e) a abertura econômica chinesa.

100 - (UDESC SC)

As décadas de 1950 e 1980 foram marcadas por uma polarização global entre duas formas de pensar e organizar o mundo, conhecida como Guerra Fria.

Analise cada proposição sobre os acontecimentos e processos que contribuem para o entendimento desse período e assinale (V) para verdadeira ou (F) para falsa.

( ) A emergência da União da República Socialista Soviética – URSS, após a Segunda Guerra, como uma das grandes potências militares e políticas do mundo, alarmou os países capitalistas, sobretudo diante do avanço do comunismo na Europa.

( ) A Doutrina Truman foi o ponto de partida para a Guerra Fria; o Plano Marshall, que dela fez parte, foi proposto pelos Estados Unidos com a intenção de conter a expansão socialista, mantendo os países europeus sob influência norte-americana.

( ) O bloqueio de Berlim, em 1948, foi o primeiro grande conflito entre os dois blocos; mais tarde a construção de um muro separando as duas partes da cidade tornaria o Muro de Berlim o principal símbolo da Guerra Fria.

( ) A crise dos mísseis foi um dos momentos mais críticos da Guerra Fria.

( ) A Guerra Fria significou ações que iam da ameaça militar à coação política, econômica e ideológica. A hostilidade gerada por estas ações colocava no horizonte a possibilidade de uma guerra nuclear, gerando um clima de medo que se espraiou para todo o mundo, nesse período.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

a) V – V – V – V – V

b) F – V – F – V – V

c) F – F – V – V – V

d) V – F – F – F – V

e) V – V – V – F – F

101 - (Mackenzie SP)

Nosso povo sacudiu as cadeias que pesavam sobre ele há quase cem anos, para fazer do nosso Vietnã um país livre.

Pronunciamento realizado na proclamação da independência
do Vietnã, em 1945, por líderes vietnamitas

Após a longa e exaustiva guerra colonial que se travou no Sudoeste Asiático e que ocasionou, em 1954, a derrota francesa, em Dien Bien-Phu, a principal consequência foi

a) uma maior trégua verificada durante esse conflito, contando com o recuo das tropas vietnamitas para a China e dos regimentos franceses para o sul do país.

b) a intervenção, primeiramente de forças chinesas, seguida pelo envio de tropas norte-americanas que acabam por se envolver no conflito vietnamita.

c) a proclamação de um governo com bases democráticas que passou a se chamar de Vietnã do Sul, contando com o apoio político dos EUA.

d) o reconhecimento da independência dos territórios da Cochinchina e do Laos, que passaram a constituir o atual Vietnã.

e) a independência do Camboja, do Laos e do Vietnã, sendo, este último, temporariamente dividido em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.

102 - (Mackenzie SP)

O dissidente chinês Liu Xiaobo obteve, nesta sexta-feira, o Prêmio Nobel da Paz 2010, devido ao uso da não-violência na defesa dos direitos humanos, no seu país natal. A China reagiu duramente, qualificando a decisão de uma "blasfêmia" ao próprio prêmio.

Folha de S. Paulo, 08/10/2010

A conquista do Prêmio Nobel pelo ativista chinês, que participou das manifestações ocorridas na Praça da Paz Celestial, em Pequim, e duramente reprimidas pelo governo em 1989, deixam claras as contradições com as quais a China se depara no início do século XXI, porque,

I. a abertura econômica, a partir de 1978, acabou com o coletivismo dos tempos maoístas e foi responsável pelo crescimento do PIB chinês, favorecido pelos investimentos estrangeiros no país.

II. ao assumir o governo, Deng Xiaoping combinou abertura econômica com totalitarismo político e, mesmo constatando o crescimento desigual no interior da China, tem resolvido os impasses políticos por meio de negociações pacíficas.

III. o paradoxo entre o totalitarismo político e adoção de liberdade de mercado na China tem desgastado as instituições de poder, que recorrem ao exercício da força para conservar o poder diante de um país influenciado pela economia de mercado.

É correto afirmar que

a) somente I está correta.

b) somente II está correta.

c) somente I e II estão corretas.

d) somente I e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

103 - (UECE)

"Nos anos 1940, a preocupação central dos Estados Unidos em relação à América Latina, não era a influência soviética nos movimentos políticos, mas as posturas nacionalistas de alguns governos e os movimentos que divergiam da influência norte americana no tocante a uma política de afirmação nacional."

PEREIRA, S. L. G. Seleções do Reader's Digest,

1954-1964. Um mapa da intolerância política.

Tese de Doutorado: FFCL/USP. São Paulo:

FFCL/USP, 2006. p. 22.

Sobre o controle dos Estados Unidos na América Latina no decorrer da Guerra Fria, é correto afirmar que

a) no decorrer da Guerra Fria, os países da América Latina aliaram-se aos EUA para combater a influência soviética.
b) a União Soviética aliou-se à América Latina como forma de defender-se do imperialismo dos EUA.
c) os EUA mantiveram sua política de controle da América Latina e utilizaram a Guerra Fria como pretexto.
d) apesar dos esforços para controlar a América Latina no decorrer da Guerra Fria, os EUA não obtiveram sucesso.

104 - (Mackenzie SP)

A partir dos anos 1960, o incrível crescimento verificado na economia do Japão passou a ser denominado de "milagre japonês". A respeito das condições para que se realizasse tal fenômeno, considere as afirmações I, II e III.

I. Após a Segunda Guerra, os EUA iniciaram um projeto de reconstrução do país a fim de que o Japão se transformasse em um pólo industrial na região do Pacífico e um pilar capitalista na Ásia.

II. Os *Zaibatsus*, conglomerados empresariais de base familiar, que haviam sido a base da industrialização do país durante o período Meiji, continuaram a comandar o cenário econômico japonês no pós-guerra.

III. Para conquistar mercados externos, principalmente o norte-americano, além de oferecer produtos de qualidade, o Japão adotou uma política de desvalorização do iene, possibilitando que suas mercadorias fossem mais competitivas.

Então,

a) somente I e II estão corretas.

b) somente I e III estão corretas.

c) somente II e III estão corretas.

d) I, II e III estão corretas.

e) I, II e III estão incorretas.

105 - (UEG GO)

DIZ UMA COISA, MANOLITO, O QUE VOCÊ ACHA DA GUERRA ATÔMICA?
ACHO QUE NÃO VAI HAVER.
A GUERRA É UM NEGÓCIO, E QUEM A FAZ SÃO BONS COMERCIANTES! MEU PAI TAMBÉM É BOM COMERCIANTE
?
ENTÃO OS OUTROS NÃO VÃO ATIRAR BOMBAS PRA ARREBENTAR O ARMAZÉM DO MEU PAI.
PODE FICAR SOSSEGADA, ENTRE BOIS NÃO HÁ CHIFRADAS.
QUINO

QUINO. *Mafalda.* São Paulo: Martins Fontes, 1988. p. 20.

Produzidas durante a Guerra Fria, as tirinhas de Mafalda incorporaram a angústia da época sobre uma possível hecatombe nuclear. Nesse sentido, o otimismo do personagem Manolito, evidenciado pela frase “entre bois não há chifradas”, é, do ponto de vista histórico, equivocado, pois Manolito concebe a Guerra Fria como um conflito entre

a) americanos *versus* soviéticos.

b) capitalistas *versus* capitalistas.

c) socialistas *versus* capitalistas.

d) socialistas *versus* socialistas.

106 - (UEL PR)

Com relação aos temas globalização, neoliberalismo, questão ambiental e sociedade do conhecimento, relacione os acontecimentos históricos da primeira coluna com as informações correspondentes a estes na segunda coluna.

(I) Yuppies (A) Crítica ao socialismo

(II) Maio de 1968 (B) Armamentismo

(III) Beatniks (C) Movimento estudantil

(IV) Primavera de Praga (D) Individualismo neoliberal

(V) Guerra nas Estrelas (E) Poetas heréticos

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

a) I-A, II-D, III-B, IV-C e V-E.

b) I-B, II-E, III-A, IV-D e V-C.

c) I-C, II-B, III-D, IV-E e V-A.

d) I-D, II-C, III-E, IV-A e V-B.

e) I-E, II-A, III-C, IV-B e V-D.

107 - (UERJ)

O Iluminismo é a saída do homem do estado de tutela, pelo qual ele próprio é responsável.

O estado de tutela é a incapacidade de utilizar o próprio entendimento sem a condução de outrem. Cada um é responsável por esse estado de tutela quando a causa se refere não a uma insuficiência do entendimento, mas à insuficiência da resolução e da coragem para usá-lo sem ser conduzido por outrem. *Sapere aude!** Tenha a coragem de usar seu próprio entendimento. Essa é a divisa do Iluminismo.

IMMANUEL KANT (1784)

*Expressão latina que significa “tenha a coragem de saber, de aprender”.

In: BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca.
Tempos modernos, tempos de sociologia.
São Paulo: Ed. do Brasil, 2010.

No contexto da expansão capitalista no século XIX, uma das ideias centrais do Iluminismo, de acordo com o texto, está associada diretamente à valorização da:

a) superioridade técnica

b) soberania econômica

c) liberdade política

d) razão científica

108 - (UFG GO)

Durante a Guerra Fria, os gibis norte-americanos apresentavam ao público novos super-heróis, como Quarteto Fantástico (1961) e Incrível Hulk (1962). Nesse contexto, a história do nascimento desses super-heróis marcada, respectivamente, por um bombardeio de raios cósmicos e por um acidente nuclear, expressa

a) a hegemonia norte-americana, associada ao seu domínio da tecnologia espacial.

b) a esperança de que as novas descobertas científicas conduzissem a uma época de paz e prosperidade.

c) o desejo de superar a culpa pelo uso da energia atômica nos bombardeios às cidades de Hiroshima e Nagasaki.

d) a defesa dos valores ocidentais, postos em xeque pela aliança entre os comunistas russos e chineses.

e) a crescente influência da ciência na vida cotidiana e a expectativa quanto aos riscos de seu uso.

109 - (UFU MG)

Analise o texto abaixo.

A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial. Mais que isso: apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial, que equivalia a um equilíbrio de poder desigual mas não contestado em sua essência. A URSS controlava uma parte do globo ou sobre ela exercia predominante influência [...] e não tentava ampliá-la com o uso da força militar. Os EUA exerciam controle e predominância sobre o resto do mundo capitalista [...]. Em troca, não intervinham na zona aceita de hegemonia soviética. [...] Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento e devastar a humanidade.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 224.

Considerando o texto e seus conhecimentos sobre a Guerra Fria, considere as afirmativas abaixo.

I. A Guerra Fria foi marcada pela corrida armamentista e por uma modalidade de disputa pela hegemonia que se deu em termos políticos, diplomáticos e ideológicos.

II. A divisão do globo em zonas de influência não foi aceita pelos blocos que iniciaram a corrida armamentista com o propósito de ampliar seus domínios territoriais por meio de uma guerra nuclear.

III. A hegemonia norte-americana consolidou-se com o Pacto de Varsóvia, que referendava tal domínio sobre grande parte dos países orientais, incluindo o Japão e a China.

IV. A Guerra Fria significou a excelência tecnológica dos blocos envolvidos, incluindo o desenvolvimento de armas nucleares que deixaram de ser prerrogativas norte-americanas.

Assinale a alternativa que contém somente afirmativas corretas.

a) II e III.

b) I e IV.

c) I e II.

d) III e IV.

110 - (UNESP SP)

É realmente difícil, em nossos dias, separar o progresso tecnológico (...) *do militarismo. Não que essa separação não seja possível ou até desejável, mas sim que o sentido efetivo embutido na forma de evolução tecnológica que vem imperando desde pelo menos a Segunda Guerra Mundial* (...) *conduz, e interliga-se, indissociavelmente, ao militarismo e ao aperfeiçoamento constante dos meios de destruição.*

(José William Vesentini. *Nova ordem, imperialismo e geopolítica global*, 1987.)

A afirmação contida no texto pode ser exemplificada

a) pelo desenvolvimento da tecnologia brasileira de enriquecimento de urânio para fins energéticos.

b) pela utilização de armas químicas pelos Estados Unidos na Guerra do Vietnã.

c) pelo confronto entre Argentina e Inglaterra pelas ilhas Malvinas/Falkland.

d) pela exploração, por empresas estrangeiras, de plantas medicinais da Amazônia.

e) pelo vínculo entre a produção de heroína e a ação armada do Talebã no Afeganistão.

111 - (UNIFICADO RJ)

"(...) Com o colapso da URSS, a experiência do *socialismo realmente existente* chegou ao fim (...) mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, abandonaram a ideia de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado, ou uma economia de propriedade coletiva praticamente operando sem mercado (...)"

HOBSBAWN, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX**.
São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.481.

"(...) A queda do comunismo representou a fragmentação de alguns países da Cortina de Ferro. No final dos anos 80, com a economia em crise e os Estados satélites querendo abandonar o comunismo, as repúblicas que faziam parte da União Soviética começaram a caminhar para a separação. O colapso da URSS deu origem à Rússia e mais 14 nações (...)

Jornal O Globo – edição nº 27.856, ano LXXXV, de 12 de nov.
de 2009, seção O Mundo, p.35.

Com a queda do socialismo real, o entusiasmo inicial, em países da antiga Cortina de Ferro, no sentido de recuperar sua posição no cenário internacional, cedeu espaço às crises, aos problemas como criminalidade e desemprego e à desconfiança constante na Rússia. A inserção da Rússia no novo cenário geopolítico internacional chama a atenção

a) pela manutenção do estado autoritário e repressor, apesar das transformações econômicas e sociais que incluíram a Rússia no Grupo dos Oito.

b) pela sua volta ao mercado capitalista que, após um processo de privatização de todas as empresas estatais concentrou nas mãos de grupos organizados importantes conglomerados econômicos, estabilizando o quadro político-econômico atual.

c) pela sua rápida modernização econômica para atrair o novo mercado, tornando-se um país tecnopolo, através da exportação de tecnologia de ponta e de mão de obra especializada obtidas através do ingresso de capitais sulcoreanos.

d) pelo retorno aos padrões religiosos, com a abertura de templos ortodoxos e a expansão do islamismo, o que garantirá sua aproximação com a OPEP.

e) pelo recrudescimento de questões étnicas e territoriais que, sob a bandeira do nacionalismo, muitas vezes levaram a conflitos internos ou à guerra.

112 - (FGV)

Com cerca de 163 km de extensão, o moderno Canal de Suez foi inaugurado oficialmente em 1869 e, desde então, agiliza o transporte marítimo entre o Oriente e o Mediterrâneo. Em 1956, foi anunciada a nacionalização da empresa que controlava o Canal de Suez. A esse respeito é correto afirmar:

a) A nacionalização foi encaminhada pela ONU como tentativa apaziguadora das tensões árabeisraelenses que então se prenunciavam.

b) A nacionalização foi uma das condições estabelecidas pelos Estados Unidos para diminuir a influência soviética na região.

c) A medida foi comandada pelo presidente egípcio Abdel Nasser, que sinalizava negociações com Israel ao permitir o livre acesso das embarcações desse país.

d) A medida anunciada desencadeou fortes protestos populares no Egito e acabou sendo suspensa pelo governo no ano seguinte.

e) A medida anunciada fazia parte de um realinhamento político marcado pela aproximação entre os governos do Egito e da URSS no contexto da Guerra Fria.

113 - (UEG GO)

No dia 13 de agosto de 2011, completou-se 50 anos do início da construção do Muro de Berlim, que separou a Alemanha Oriental da Alemanha Ocidental. O contexto histórico que explica a construção do muro foi

a) o do Pacto de Varsóvia, que levou os países socialistas a erigirem uma verdadeira “cortina de ferro” para impedir uma possível invasão ocidental.

b) o do Plano Marshall, que provocou a recuperação econômica da Alemanha Ocidental, atraindo pessoas do lado comunista.

c) o da Segunda Guerra, que levou o exército alemão a construir uma barreira para impedir o avanço dos Aliados no desembarque da Normandia.

d) o do Tratado da OTAN, que motivou os países capitalistas a tentarem estancar a expansão do socialismo para a Europa Ocidental.

114 - (UERJ)

De acordo com dados e informações referentes ao ano de 1990, no sul da Polônia, um carvão de linhito com elevado teor de enxofre era a principal fonte de combustível. Em Leuna, na Alemanha Oriental, 60% da população sofria de doenças respiratórias, sendo que quatro em cada cinco crianças desenvolviam bronquite crônica ou doenças do coração na idade de sete anos. Em Telpice, uma cidade no noroeste da Tchecoslováquia, a contaminação atmosférica mantinha as crianças dentro de casa cerca de um terço do inverno. Na tentativa de preservar as crianças com boa saúde, as aulas eram realizadas em cidades mais limpas seis semanas por ano.

Adaptado de www.cato.org

Os países do extinto bloco socialista europeu sofreram os impactos ambientais legados pelas suas respectivas políticas de desenvolvimento econômico.

Esses impactos ambientais estavam associados, principalmente, à seguinte causa:

a) controle estatal acentuado, ocasionando a censura à ação política da sociedade civil

b) indústria de base incipiente, promovendo o crescimento dos setores industriais mais poluentes

c) mão de obra desqualificada, inviabilizando o desenvolvimento de equipamentos de redução das emissões tóxicas

d) fiscalização governamental ineficaz, estimulando a busca de lucros exorbitantes pelas empresas instaladas nesse bloco

115 - (UERJ)

O capitalismo do século XIX tropeçou de desastre em desastre nas bolsas de valores e nos investimentos empresariais irracionais. Após a Segunda Guerra Mundial, essa desordem foi de algum modo posta sob controle na maioria das economias avançadas: sindicatos fortes, garantias trabalhistas e empresas de grande escala combinaram-se e produziram uma era, de mais ou menos trinta anos, de relativa estabilidade.

Adaptado de SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter:*

as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo.

Rio de Janeiro: Record, 2010.

A estabilidade mencionada no texto foi proporcionada pela condição socioeconômica e pelo modelo de organização do Estado identificados em:

a) implantação dos sistemas de crédito - moderno

b) estruturação dos impérios coloniais - corporativista

c) organização das redes produtivas globais - autocrático

d) formação das sociedades de consumo de massa - de bem-estar social

116 - (UNIRG TO)

Os Estados Unidos e a União Soviética terminaram a Segunda Guerra Mundial como aliados. Sua atuação conjunta contra o eixo foi decisiva para livrar a Europa da presença nazista. Entretanto, rapidamente as relações entre ambos se deterioraram tanto, que após 1947 os especialistas começam a falar em Guerra Fria, ou seja, um confronto indireto entre as superpotências. (adaptado: Vicentino, Cláudio. História Geral e do Brasil. Vol. 3, 2011.)

Considere as assertivas abaixo:

I. O motivo mais claro do rompimento é ideológico. Capitalismo e socialismo, incompatíveis em sua forma de entender diversas esferas da vida humana, do papel do Estado aos direitos prioritários dos cidadãos, levaram ao desacordo entre os Estados Unidos e a União Soviética no que se refere às finalidades da ordem política e aos métodos de atuação dentro dela.

II. Durante o governo de Harry Truman, foi criada a *Central Intelligence Agency*, a CIA, (1947). Bastante atuante nos anos de Guerra Fria, combatendo o comunismo e o que considerava uma ameaça aos interesses dos Estados Unidos, e atuando também fora das fronteiras estadunidenses.

III. com uma tentativa de diminuir a esfera de influência dos Estados Unidos, a União Soviética criou o Kominform, organismo encarregado de coordenar a ação dos partidos comunistas europeus. Era sua tarefa também, afastar da supremacia norte-americana os países que estavam sob sua influência, gerando o bloco da "cortina de ferro".

IV. Em agosto de 1961, foi construído o Muro de Berlim, que se tornou símbolo de vitória da ação conjunta entre Estados Unidos e União Soviética, na Segunda Guerra Mundial.

Marque a alternativa que apresenta a assertiva CORRETA:

a) I, II e III apenas

b) I, II e IV apenas

c) II, III e IV apenas

d) I, III e IV apenas

117 - (ESPCEX)

Nas décadas finais do Séc XX, a União Soviética passou por uma série de transformações que levaram ao fim do socialismo. Essas mudanças foram marcadas por:

a) acordos de eliminação de mísseis entre as superpotências, interrompidos com a entrada soviética no Afeganistão em 1988.

b) políticas que levaram a uma abertura política e econômica, conhecidas como glasnost e perestróika.

c) aprofundamento do processo de distensão e fortalecimento do Pacto de Varsóvia.

d) fim do monopólio do Partido Comunista, implantação do unipartidarismo e instauração de eleições diretas em 1989.

e) restabelecimento dos Kolkoses e Sovekoses nos campos, abertura do país a empresas estrangeiras e intensificação das alianças geopolíticas bipolares.

118 - (ESPM)

Em julho de 1944 ocorreu a Conferência de Bretton Woods, no Mount Washington Hotel, em New Hampshire, nos EUA. Nela participaram 730 delegados de 44 nações que deliberaram sobre:

a) a criação da Organização das Nações Unidas, a ONU;

b) a criação da Organização Mundial de Comércio, a OMC;

c) a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a OTAN;

d) a confirmação do padrão ouro como referência para o Sistema Monetário Internacional;

e) a criação do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, o (BIRD), e o Fundo Monetário Internacional, o (FMI).

119 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Entre os fatores que contribuíram para o fim da URSS em 1991, é correto indicar

a) a descoberta, nos anos 1980, dos crimes de Stalin, tirando legitimidade do governo.

b) a crítica contundente da ONU, por meio de declaração pública, ao governo soviético.

c) a burocratização do governo soviético, dando origem a uma elite privilegiada.

d) as campanhas militares antissocialistas empreendidas pelos EUA e pela Inglaterra.

e) o abandono do socialismo pela China, o que enfraqueceu o bloco socialista.

120 - (FUVEST SP)

Fosse com militares ou civis, a África esteve por vários anos entregue a ditadores. Em alguns países, vigorava uma espécie de semidemocracia, com uma oposição consentida e controlada, um regime que era, em última análise, um governo autoritário. A única saída para os insatisfeitos e também para aqueles que tinham ambições de poder passou a ser a luta armada. Alguns países foram castigados por ferozes guerras civis, que, em certos casos, foram alongadas por interesses extracontinentais.

Alberto da Costa e Silva. **A África explicada aos meus filhos.**
Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 139.

Entre os exemplos do alongamento dos conflitos internos nos países africanos em função de "interesses extracontinentais", a que se refere o texto, pode-se citar a participação

a) da Holanda e da Itália na guerra civil do Zaire, na década de 1960, motivada pelo controle sobre a mineração de cobre na região.

b) dos Estados Unidos na implantação do *apartheid* na África do Sul, na década de 1970, devido às tensões decorrentes do movimento pelos direitos civis.

c) da França no apoio à luta de independência na Argélia e no Marrocos, na década de 1950, motivada pelo interesse em controlar as reservas de gás natural desses países.

d) da China na luta pela estabilização política no Sudão e na Etiópia, na década de 1960, motivada pelas necessidades do governo Mao Tse-Tung em obter fornecedores de petróleo.

e) da União Soviética e Cuba nas guerras civis de Angola e Moçambique, na década de 1970, motivada pelas rivalidades e interesses geopolíticos característicos da Guerra Fria.

121 - (PUCCamp SP)

A "modernidade" do século XX que se desviou pelos caminhos que foram ter nos campos de concentração nazistas, no sacrifício de Hiroshima pela bomba atômica, nas ditaduras do Leste, na Guerra do Vietnã, na Guerra do Golfo, decorreu de uma combinação de vontade de poder e uso de tecnologias novas indiferentes aos valores da humanização e da socialização. Só nos resta denunciar a inconsciência feroz que se ocultou sob a fachada de racionalização. (...) Para o físico Ampère*, a palavra cibernética significava uma arte que, segundo o étimo grego (*kybernétes*:*

piloto), deveria "assegurar a todos os cidadãos a possibilidade de fruir plenamente dos benefícios deste mundo".

(Alfredo Bosi. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 361)

Dentre os acontecimentos e fenômenos históricos listados no trecho acima, pode-se relacionar como parte da *Guerra* Fria

a) a adoção, após a II Guerra Mundial, da tática dos campos de concentração por diversos países ocidentais que continuaram a exterminar judeus e outros povos considerados inimigos.

b) o ataque nuclear dos Estados Unidos ao Japão, uma vez que esse ocorreu após a derrota do Eixo, ou seja, quando a II Guerra Mundial já havia terminado.

c) as ditaduras do Leste Europeu, pelas quais a União Soviética foi responsável uma vez que impôs membros do Partido Comunista soviético para governar os países subjugados, por serem, seus lideres, pró-capitalistas.

d) a Guerra do Vietnã, na qual houve o duro enfrentamento do exército norte-americano, a favor do governo do Vietnã do Sul, contra a Frente Nacional para a Libertação do Vietnã, que contava com apoio da URSS.

e) a Guerra do Golfo, uma vez que a intensa presença de mísseis na região foi uma clara demonstração do poderio bélico das duas potências mundiais, protagonistas da Guerra Fria.

122 - (UDESC SC)

Em 1989 ocorreu a Queda do Muro de Berlim que dividiu a cidade de Berlim entre a República Democrática da Alemanha (Alemanha Oriental) e a República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental), durante 28 anos. Sobre as mudanças ocorridas nas últimas décadas do século XX, é **correto** afirmar.

a) Com as mudanças ocorridas, no final do século XX, nos países do leste europeu, os partidos socialistas e os comunistas obtiveram maior participação no poder, uma vez que puderam participar das eleições, o que lhes era proibido até a década de 90.

b) A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) trocou o nome para Rússia, mas manteve seu espaço geográfico intacto.

c) Ocorreram várias mudanças no mapa geográfico da Europa com o surgimento de novos países como, por exemplo, a República Tcheca, a Eslováquia, a Croácia e a Bósnia.

d) A Alemanha continua dividida entre Alemanha Oriental e Ocidental, com governos separados, sendo que somente a Alemanha Ocidental (que tem como atual primeira ministra Angela Merkel) faz parte da Comunidade Europeia.

e) O fim do comunismo significou o fim de uma sociedade igualitária, na qual toda a população tinha suas necessidades básicas atendidas.

123 - (UECE)

O conflito militar que ocorreu na Bósnia-Herzegovina, entre os anos 1991 e 1995, era composto de elementos que envolviam a diversidade étnica, cultural e religiosa da região dos Balcãs. Os combates armados começaram após o referendum para a independência e o reconhecimento da Bósnia, por parte das Nações Unidas. Entretanto, as causas são mais profundas e têm suas raízes na

a) desintegração da Iugoslávia, iniciada com o enfraquecimento do governo pós-comunista.

b) fragilidade da força ideológica do nacionalismo no final dos anos oitenta.

c) união entre comunistas e monarquistas sob a liderança do general Broz Tito.

d) reintegração política dos territórios da Eslovênia e da Croácia.

124 - (UEG GO)

A expressão Terceiro Mundo foi criada pelo demógrafo francês Alfred Sauvy, em 1952, e alcançou rápida repercussão. Originalmente, foi utilizada tendo como referência o terceiro estado, isto é, a maioria da população que impulsionou a Revolução Francesa.

COTRIM, Gilberto. *História global*. Brasil e Geral. 7. ed.
São Paulo: Saraiva, 2006. p. 529.

Tendo em vista as afirmações acima, a ideia de Terceiro Mundo

a) apresenta a concepção sociológica segundo a qual o mais importante são os grandes números, e os três grandes mundos existentes são distintos devido à divisão populacional internacional, pois neste se incluíriam países como Índia e Brasil.

b) é uma criação da teoria marxista reformulada após a Segunda Guerra Mundial, que tomou como modelo a Revolução Francesa e transformou a luta de classes em luta de nações, opondo países burgueses e proletários.

c) foi uma busca de interpretação e explicação da divisão internacional do trabalho e das desigualdades internacionais, sendo ela composta por um conjunto de países que também foram chamados de "subdesenvolvidos".

d) foi uma criação inspirada nas teorias de Marx e Weber, nas quais se une a ideia de luta de classes à ideia da sociologia da dominação, só que interpretada como sendo internacional e em defesa das "nações proletárias".

125 - (UNICAMP SP)

Em discurso proferido no dia 12/03/1947, o presidente dos EUA, Harry Truman, afirmou:

"O governo grego tem operado numa atmosfera de caos e extremismo. A extensão da ajuda a esse país não quer dizer que os Estados Unidos estão de acordo com tudo o que o seu governo tem feito ou fará. No momento atual da história do mundo quase todas as nações se veem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, frequentes vezes, não é livre."

(Harold C. Syrett (org.), *Documentos Históricos dos Estados Unidos*.
São Paulo: Cultrix, 1980, p. 316-317.)

Considerando o discurso do presidente Truman, bem como os processos históricos do pós-Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

a) A "contingência de escolher entre modos alternativos de vida" se referia à escolha entre o fascismo alemão e a democracia liberal.

b) O caos do governo grego era uma referência aos problemas da Grécia com o Mercado Comum Europeu e a necessidade de ajuda ao governo de Atenas.

c) O discurso nasceu do declínio do auxílio britânico na região da Grécia e da ascensão norte-americana no contexto da Guerra Fria.

d) O discurso é uma resposta ao Plano Marshall, que o governo de Londres tentava impor à Grécia, por meio do Banco Central Europeu.

126 - (UNESP SP)

O colapso e o fim da União Soviética, no princípio da década de 1990, derivaram, entre outros fatores,

a) da ascensão comercial e militar da China e da Coreia do Sul, o que provocou acelerada redução nas exportações soviéticas de armamentos para os países do leste europeu.

b) da implantação do socialismo nos países do leste europeu e da perda de influência política e comercial sobre a África, o Oriente Médio e o sul asiático.

c) dos altos gastos militares e das disputas internas do partido hegemônico, e facilitaram a eclosão de movimentos separatistas nas repúblicas controladas pela Rússia.

d) da derrubada do Muro de Berlim, que representava a principal proteção, por terra, do mundo socialista, o que facilitou o avanço das tropas ocidentais.

e) da ascensão política dos partidos de extrema direita na Rússia e do surgimento de um sindicalismo independente nas repúblicas da Ásia.

127 - (Fac. Direito de Franca SP)

A chamada "Primavera de Praga" pode ser associada

a) a um conjunto de reformas desenvolvidas dentro da Tchecoslováquia, que provocaram uma breve abertura política.

b) à subordinação da totalidade dos países europeus à zona de influência norte-americana.

c) ao estabelecimento de uma aliança militar, unindo os países do Leste europeu à União Soviética.

d) à ocupação nazista da Tchecoslováquia às vésperas da Segunda Guerra Mundial.

e) a um esforço da Organização das Nações Unidas para impedir a expansão da hegemonia soviética no Leste europeu.

128 - (Unifra RS)

A Segunda Guerra Mundial marcou a história de forma profunda porque, a partir do seu término, muitas diretrizes políticas e ideológicas foram alteradas. No que tange às relações internacionais é correto afirmar:

I. Criaram-se as primeiras organizações internacionais,cujo objetivo era a manutenção da paz.

II. A emergência dos direitos humanos, como pauta da agenda internacional, expressou-se em acordos, declarações e convenções, ao longo da segunda metade do Século XX.

III. O Conselho de Segurança da ONU, como um órgão deliberativo, foi composto pela configuração de poder vencedora da Segunda Guerra.

IV. Os Tratados Internacionais de Cooperação e Segurança, como OTAN e o Pacto de Varsóvia, demonstraram uma crescente polarização do poder entre os blocos capitalista e socialista e um contínuo entrave à atuação da ONU.

Estão corretas

a) apenas I, II e III.

b) apenas I, II e IV.

c) apenas I, III e IV.

d) apenas II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

129 - (ESPM)

Em 1961, a construção do muro de Berlim, epicentro de nova crise internacional, estabilizou o status quo, reafirmando truculentamente a divisão do país e da antiga capital.

(Demétrio Magnoli. *O Mundo Contemporâneo*)

Sobre a construção do muro de Berlim é correto afirmar que:

a) brecou o fluxo de mão-de-obra qualificada para o lado ocidental, mas mesmo depois da construção do muro as tentativas de fuga eram constantes;

b) originou o início da Guerra Fria com a bipolarização das relações internacionais;

c) foi a partir da sua construção que surgiu no vocabulário geopolítico a expressão conflito leste-oeste;

d) sua construção determinou a divisão da Alemanha em dois países: a RFA (capitalista) e a RDA (socialista);

e) foi determinada pela Conferência de Potsdam e tinha por objetivo preservar a coexistência pacífica.

130 - (ACAFE SC)

Acerca da desagregação do bloco socialista europeu é correto afirmar, **exceto**:

a) Para substituir a União soviética, os presidentes da Rússia, Bielo-Rússia e da Ucrânia criaram a CEI – Comunidade dos Estados Independentes. Outras repúblicas também se uniram à CEI. No final de 1991, a União Soviética deixou de existir.

b) Na Polônia, trabalhadores organizaram-se e fundaram o Solidariedade, um dos primeiros sindicatos livres no mundo socialista.

c) Na Romênia, governada pelo ditador Nicolau Ceausescu, a repressão contra os manifestantes contrários ao regime comunista foi violenta. Posteriormente, sem o apoio do exército, Ceausescu e sua mulher foram executados pela Frente de Salvação Nacional.

d) A perestroika e a glasnost, políticas estabelecidas pelo secretário geral do Partido Comunista Mikhail Gorbachev, contribuíram para prolongar o socialismo ditatorial na URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas).

131 - (IBMEC RJ)

"Entre 1961 e 1973, um total de 57.939 norte-americanos morreram no conflito da Indochina, a mais longa e custosa guerra externa na história dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA jogou sobre o Vietnã uma tonelagem de bombas mais de três vezes superior ao que foi jogado na Alemanha durante a Segunda Guerra"

KEYLOR, William R. "*The twentieth-century world"; an international history. New York: Oxford University Press*, 1996. p. 375.

Sobre a Guerra do Vietnã é CORRETO afirmar:

a) a derrota dos Estados Unidos no conflito terminou sendo responsável pela divisão geográfica do país, mantida ainda hoje.

b) foi decisiva para a participação norte-americana na guerra a tentativa de impedir a expansão do comunismo pelo sudeste asiático.

c) o fator que mais dificultou o desenvolvimento bélico dos norte-vietnamitas foi a falta de apoio externo.

d) a ação dos vietcongues, com auxílio dos Estados Unidos, foi decisiva para a intervenção no Laos e no Camboja, regiões que abrigavam os guerrilheiros comunistas do Norte.

e) a insatisfação do povo norte-americano com o conflito levou o presidente Nixon a desistir de tentar a reeleição, tão alta era a sua impopularidade.

132 - (PUC MG)

A Guerra Fria tinha como ideia básica:

a) combater os inimigos da Europa após a Segunda Guerra Mundial.

b) consolidar o domínio do mundo pela antiga URSS ou pelos EUA.

c) restaurar a economia dos países subdesenvolvidos nos anos 50.

d) criar um mecanismo multilateral de manutenção da paz e segurança mundial.

133 - (UEG GO)

Observe a imagem a seguir.

Foto: Nick Ut. Disponível em: <http://www.jornalopcao.com.br/posts/opcao-cultural/as-10-fotografias-mais-famosas-da-historia-a-lista-das-listas>. Acesso em: 11 mar. 2013.

A fotografia, vencedora de um prêmio Pulitzer, é uma das mais célebres do século XX. A sua importância histórica deriva do fato de

a) divulgar as atrocidades cometidas pelo exército norte-coreano, apoiado pelos soviéticos, contra a Coreia do Sul, durante a Guerra da Coreia.

b) documentar os horrores do ataque nuclear norte-americano às cidades japonesas de Hiroxima e Nagasaki, na Segunda Guerra Mundial.

c) denunciar o uso de armas químicas pelos EUA, servindo para aumentar a impopularidade do envolvimento do país na Guerra do Vietnã.

d) mostrar a desumanidade do regime comunista do Kmer Vermelho, no Camboja, servindo como propaganda norte-americana, durante a Guerra Fria.

134 - (UERJ)

Em 25 de junho de 1950, tropas da Coreia do Norte ultrapassaram o Paralelo 38, que delimitava a fronteira com a Coreia do Sul. Com a aprovação do Conselho de Segurança da ONU, quinze países enviaram tropas em defesa da Coreia do Sul, comandadas pelo general norte-americano Douglas

MacArthur. Após três anos decombate, foi assinado um armistício em 27 de julho de 1953, mantendo a divisão entre as Coreias.

Adaptado de cpdoc.fgv.br.

O governo norte-coreano anunciou recentemente que não mais reconheceria o armistício assinado em 1953, o que trouxe novamente ao debate o episódio da Guerra da Coreia.

O fator que explica a dimensão assumida por essa guerra na década de 1950 está apresentado em:

a) mundialização do acesso a fontes de energia

b) bipolaridade das relações políticas internacionais

c) hegemonia soviética em países do Terceiro Mundo

d) criação de multinacionais japonesas no extremo Oriente

135 - (UFG GO)

Leia o texto a seguir.

Assim eram os velhos de passadas gerações. Preservavam, até o fim, uma dignidade superiormente crespa; opinar por telefone seria uma dessas humilhações inapeláveis e crudelíssimas. Os novos tempos é que trouxeram, para a imprensa, novos usos, costumes, valores, maneiras. No passado, as redações eram só masculinas. Mais fácil ver uma girafa escrevendo tópicos do que uma mulher jornalista. Ao passo que, em nossos dias, a imprensa está cheia de meninas. Ainda bem que as estagiárias são de outra época, ou seja, de uma época em que tudo se diz e tudo se faz pelo telefone. Entre a Casa Branca e o Kremlin há um telefone direto e fatal. Basta uma ligação e não sobreviverá uma folha de alface.

RODRIGUES, Nelson. Estrela. In: *O reacionário*:
memórias e confissões. Rio de Janeiro: Agir, 2008. p. 128-132. (Adaptado).

Esta crônica foi publicada no jornal *O Globo*, em 1969. Os recursos linguísticos utilizados demarcam a experiência histórica daquele tempo. No texto, com o uso da

a) hipérbole, em “tudo se diz e tudo se faz pelo telefone”, o cronista elogia a incorporação da técnica que substitui o trabalho humano nas redações.

b) metáfora, em “a imprensa está cheia de meninas”, o cronista defende a ação do movimento feminista na conquista de postos de trabalho nas redações.

c) catacrese, em “não sobreviverá uma folha de alface”, o cronista ironiza a crença popular quanto à corrida armamentista europeia.

d) metonímia, em “entre a Casa Branca e o Kremlin, há um telefone direto”, o cronista indica as relações tensas entre blocos hegemônicos internacionais.

e) prosopopeia, em “mais fácil ver uma girafa escrevendo tópicos”, o cronista opõe o cavalheirismo presente à cultura machista do passado.

136 - (UFT TO)

“[...] nenhum estudo sobre o imaginário político norte-americano pode ignorar a verdadeira obsessão em torno dos propósitos nacionais, a convicção tão fortemente arraigada de que os EUA, por sua elevada moralidade cívica e política (...) inigualáveis, receberam da Providência a missão excelsa de redimir os povos não democráticos e desenvolvidos do planeta”. (Adaptado. AZEVEDO, Cecília. **Em nome da “América**: Os corpos da paz no Brasil (1961-1981). São Paulo, Tese (Doutorado em História) – USP. 1992. p. 31)

Essa afirmativa, claramente percebida em diversos programas e doutrinas intervencionistas norte-americanas, sendo uma das que, diretamente, influenciou a América Latina durante o período da Guerra Fria, denomina-se:

a) New Stick.

b) Big Stick.

c) Doutrina Truman.

d) New Deal.

e) Doutrina Monroe.

137 - (Univag MT)

O problema da Guerra Fria era que o mundo vivia constantemente sob a ameaça de uma catástrofe fatal, um conflito nuclear mundial. Enquanto a Guerra Fria durou, e foi um longo período, a probabilidade de tal catástrofe era bastante elevada por este ou aquele motivo, talvez mesmo por acidente.

(Eric Hobsbawm. *O novo século*, 2000.)

O historiador Eric Hobsbawm refere-se à situação política que emergiu da Segunda Guerra Mundial e que pode ser caracterizada como

a) uma disputa pelo predomínio internacional entre duas grandes potências líderes, que contavam com o apoio de blocos de países aliados.

b) uma união de nações economicamente desenvolvidas, cuja finalidade era explorar os países subdesenvolvidos do terceiro mundo.

c) um domínio de uma potência portadora de armas de destruição em escala internacional, que impunha seus princípios políticos ao mundo.

d) um conflito armado direto entre potências industrializadas, que procuravam dominar os mercados econômicos mundiais.

e) uma série de acordos econômicos, políticos e militares entre um grupo restrito de países, que dividiam o globo em áreas de influência.

138 - (UNIMONTES MG)

Em relação ao momento histórico em que se desenvolveu o Macartismo ou, conforme ficou conhecido, Movimento de Caça às Bruxas, fortemente protagonizado pelos Estados Unidos da América, assinale a alternativa **INCORRETA.**

a) Os EUA, aspirando a uma posição hegemônica, lideraram uma forte política de combate ao comunismo em seu território e a estimularam em praticamente todo o mundo ocidental.

b) Os EUA desenvolveram uma intensa campanha de valorização do "*american way of life*" (modo de vida americano), por meio do cinema, da televisão, dos jornais e das histórias em quadrinhos, entre outros.

c) A ação dos EUA e das demais potências capitalistas na perseguição ao socialismo soviético se deveu ao caráter tirânico desse sistema de governo e à ausência de liberdade instalada nas nações que adotaram esse modelo de gestão.

d) Para os EUA, o modelo soviético de economia nacionalizada ou estatizada representava um modelo a ser evitado nas nações do chamado Terceiro Mundo, o que justifica algumas intervenções diretas ou indiretas realizadas nesse período.

139 - (FGV)

O "socialismo real" agora enfrentava não apenas seus próprios problemas sistêmicos insolúveis mas também os de uma economia mundial mutante e problemática, na qual se achava cada vez mais integrado.

Com o colapso da URSS, a experiência do "socialismo realmente existente" chegou ao fim. Pois, mesmo onde os regimes comunistas sobreviveram e tiveram êxito, como na China, abandonaram a ideia original de uma economia única, centralmente controlada e estatalmente planejada, baseada num Estado completamente coletivizado.

(Eric Hobsbawm, *Era dos extremos*. p. 458 e 481. Adaptado)

A partir do texto, é correto afirmar que:

a) os países do socialismo real, como a União Soviética, acompanharam em parte as mudanças da década de 1970 e sobreviveram sem reformas, pois, mesmo sem o grande avanço técnico-científico, conseguiram neutralizar os graves efeitos da burocratização, da economia planificada, da proletarização da classe média e do obsoleto parque industrial e, ainda, mantiveram a unidade do bloco socialista.

b) nos anos 1980, as reformas econômicas e políticas – a perestroika – colocaram os países do socialismo real no rumo do capitalismo, substituindo a ação estatal pelo mercado, com ênfase nas privatizações e na abertura para o capital estrangeiro, medidas que obtiveram pleno êxito e fizeram a economia perder suas características estatizantes, impedindo, ainda, o fim do bloco socialista.

c) a unidade do bloco do socialismo real foi motivada pelo equilíbrio da estrutura política dos Estados em se adaptar às necessidades da economia de mercado, pois a planificação pelo Estado burocratizado é incompatível com a economia de mercado, apoiada no desenvolvimento técnico-científico, nas crescentes privatizações, no apoio do capital externo e nas diferenciações salariais.

d) nos países do socialismo real, os problemas externos, isto é, da economia mundial, a partir dos anos 1970, responsáveis pelas oscilações do comércio internacional, prevaleceram sobre os problemas internos, como a burocratização do Estado e o atraso técnico-científico, que sofreram reformas estatais nos anos 1980 e minimizaram as graves tensões sociais, mantendo a união do bloco socialista.

e) além dos problemas internos da própria estrutura política endurecida pela burocracia e pelo autoritarismo, os países do socialismo real, a partir dos anos 1970, já inseridos no mercado mundial, enfrentaram o baixo desenvolvimento técnico-científico e as tensões sociais e ensaiaram, sem êxito, nos anos 1980, reformas políticas e econômicas para manter a unidade do bloco socialista.

140 - (UECE)

Após o fim do conflito da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), emergiram como superpotências antagônicas os Estados Unidos da América – EUA – e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas – URSS –, ambas vitoriosas sobre o eixo. A disputa entre os EUA, representante do mundo capitalista e a URSS, líder do bloco socialista, ia desde aspectos ideológicos, políticos e econômicos, até conflitos regionais em que cada superpotência apoiava um dos lados envolvidos como forma de afirmar sua superioridade. Essa época de enfrentamento durou até o início da década de 1990 quando a URSS passou por profundas transformações de ordem política e econômica.

No que diz respeito à disputa entre os EUA e a URSS, neste período da História do século XX, assinale a afirmação verdadeira.

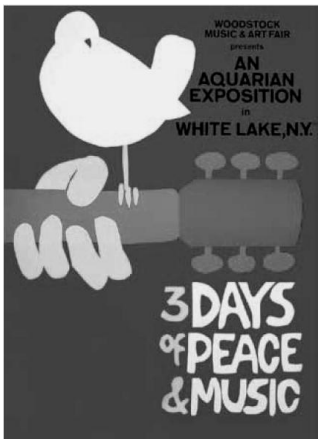
a) A disputa entre as duas superpotências foi chamada de guerra fria, pelo fato de não ter ocorrido nenhum conflito em que ambas tenham-se envolvido, mesmo isoladamente.

b) Dentre as principais manifestações de disputa entre as potências capitalista e socialista,estavam a corrida armamentista nuclear e a corrida espacial.

c) Na Guerra da Coreia (1950-1953), os EUA deram apoio ao governo marxista-leninista norte-coreano, liderado por Kim Il-Sung; hoje a Coreia do Norte é governada por seu filho, Kim Jong-il.

d) O apoio soviético aos insurgentes muçulmanos, chamados de mujahidin, no Afeganistão, levou-os a derrubar o regime comunista no país.

141 - (UERJ)



woodstock-memories.com

Na década de 1960, muitas expressões artísticas representaram uma postura crítica frente a problemas da época, em especial os conflitos da Guerra Fria. Um exemplo é o Festival de Woodstock, ocorrido em 1969 nos E.U.A., em cujo cartaz se lê “Três dias de paz e música”.

Nesse contexto da década de 1960, destacava-se a denúncia sobre:

a) presença soviética na China

b) intervenção militar no Vietnã

c) dominação europeia na África do Sul

d) exploração econômica no Oriente Médio

142 - (FMABC SP)

"Negociações de paz haviam sido conduzidas entre os americanos e os nortevietnamitas desde a presidência de [Lyndon] *Johnson, mas finalmente em Paris, em janeiro de 1973, tanto os americanos quanto seus aliados sul-vietnamitas chegaram a um acordo com o Vietnã do Norte e o Vietcong."*

Mark Almond. *O livro de ouro das revoluções*. São Paulo: Ediouro, 2003, p. 289-290.

Este acordo de paz, que pretendia encerrar a Guerra do Vietnã, determinava

a) o fim do regime comunista do Vietnã do Norte, apoiado pela China, e a imediata reunificação do país.

b) a retirada das tropas norte-americanas e a manutenção das posições então conquistadas pelas tropas do Norte e do Sul do Vietnã.

c) o encerramento do fornecimento de armas soviéticas para as tropas do Norte e do Sul do Vietnã, e sua desmobilização.

d) a vitória norte-americana no conflito, que permitiu o restabelecimento da democracia no Vietnã do Sul.

e) o início de uma ação militar conjunta do Vietnã do Norte e do Vietnã do Sul contra o Vietcong, que ameaçava a unidade territorial.

143 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo sobre a chamada Guerra Fria entre os EUA e a URSS.

I. A explosão das bombas atômicas sobre o Japão, antes da Conferência de Potsdam, revelou a superioridade bélica norte-americana, o que levou a URSS a adotar uma diplomacia mais agressiva, forçando e obtendo o controle dos estreitos de Bósforo e Dardanelos, na Conferência de Paris, em 1946.

II. O chamado Plano Marshall levou os EUA a aplicarem cerca de 17 bilhões de dólares em países capitalistas europeus, tais como França, Grã-Bretanha, Itália, Holanda, Noruega, Portugal e Suíça, sendo que alguns países do bloco socialista, como a Polônia e a Hungria, igualmente aceitaram, de forma imediata, parte desse investimento, devido à extrema gravidade da crise econômica que enfrentavam.

III. Ao fi nal da Segunda Guerra, na região dos Bálcãs, de significativa relevância estratégica, apenas a Grécia e a Turquia escapavam ao controle da URSS, em que pese o forte empenho dos Partidos Comunistas desses países na disputa interna pelo poder.

Está/Estão correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

a) I.

b) II.

c) III.

d) I e II.

e) II e III.

144 - (PUCCamp SP)

A decisão norte-americana de precipitar o encerramento do conflito com o Japão, em 1945, lançando as bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, influenciou as relações internacionais no período, na medida em que

a) desestabilizou a política de aliança na Europa, levando os governos a desenvolver uma consciência pacifista ante o risco de uma guerra nuclear, decorrente da polarização EUA/URSS.

b) possibilitou a criação de organismos internacionais para preservação da paz mundial, como a Organização das Nações Unidas e a adoção de programas sociais de recuperação da Europa.

c) iniciou a polarização do mundo, pois, ao término dos combates, os EUA e a URSS surgiram como os dois mais poderosos países da face da Terra, superando as antigas potências europeias.

d) favoreceu a recuperação econômica estadunidense e a consolidação dos governos democráticos na Europa, obrigando as maiorias totalitárias a promover luta contra os setores liberais e comunistas.

e) acelerou o processo de aprovação da criação de um Estado judeu na Palestina pela Assembleia Geral da ONU, que acentuou os conflitos entre israelenses e palestinos, apoiados pelos árabes e EUA.

145 - (UERN)

"Muitos manifestantes de Berlim Oriental não eram correspondidos pela guarda que patrulha o Muro de Berlim, como mostra o seguinte diálogo, no posto fronteiriço Checkpoint Charlie, entre jovens que queriam atravessar e um sargento:

Sargento: Não entendo vocês. A vida não está boa aqui? O que vocês vão fazer do outro lado? Querem desemprego?

Jovem: Lá também é Alemanha, tenho família e alguns amigos que quero visitar.

Sargento: Mas é necessário todo esse barulho, essa vergonha de gente fugindo? Por que não esperar a vez de passar, pedindo visto? É preciso paciência.

Outro jovem: Paciência? Conhecemos pessoas que pediram visto a três anos. Muitos desistiram. E para que ter paciência? Temos o direito de viajar livremente.

Sargento: Esse direito sempre existiu. Vocês não entendem.

Jovem: O senhor é que não entende a importância de poder passar, conhecer o outro lado de um país que também é nosso, queremos sair e vamos voltar. Mas queremos a liberdade de poder fazer isso."

(Arbex Júnior, 1991.)

O texto anterior foi escrito no dia 11 de novembro de 1989 e integra um conjunto de escritos que o jornalista José Arbex escreveu para o Jornal "A Folha de São Paulo", como correspondente do jornal em Berlim, por ocasião da queda do Muro que dividia as partes Ocidental (capitalista) e Oriental (comunista) da cidade alemã. No texto, a indignação do sargento diante do desejo dos jovens de atravessar o muro para o lado Ocidental de Berlim demonstra

a) que as notícias sobre comunismo divulgadas pela mídia, eram, às vezes, mal interpretadas, ou vistas de forma exagerada pelos jovens da época.

b) que as diferenças entre as duas Alemanhas estavam apenas no plano ideológico, o que não justificava tal atitude de rebeldia por parte dos jovens.

c) que a insatisfação expressa pelos jovens era injusta, já que não havia discrepâncias no desenvolvimento econômico e/ou político entre as duas partes.

d) que como representante do estado alemão comunista, o sargento provavelmente acreditava que esse tipo de atitude dos jovens era uma desonra para o país.

146 - (ENEM)

Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como

a) Cortina de Ferro.

b) Muro de Berlim.

c) União Europeia.

d) Convenção de Ramsar.

e) Conferência de Estocolmo.

147 - (ENEM)

O Massacre da Floresta de Katyn foi notificado pela primeira vez pelos alemães em abril de 1943. Numa colina na Rússia, soldados nazistas encontraram aproximadamente doze mil cadáveres. Empilhando em valas estava um terço da oficialidade do exército polonês, entre os quais, vários engenheiros, técnicos e cientistas. Os nazistas aproveitaram-se ao máximo do episódio em sua propaganda antissoviética. Em menos de dois anos, porém, a Alemanha foi derrotada e a Polônia caiu na órbita da União Soviética – a qual reescreveu a história, atribuindo o massacre de Katyn aos nazistas. A Polônia inteira sabia tratar-se de uma mentira; mas quem o dissesse enfrentaria tortura, exílio ou morte.

Disponível em: http://veja.abril.com.br Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Disponível em: http://dn.sapo.pt. Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Como o Massacre de Katyn e a farsa montada em torno desse episódio se relacionam com a construção da chamada Cortina de Ferro?

a) A aniquilação foi planejada pelas elites dirigentes polonesas como parte do processo de integração de seu país ao bloco soviético.

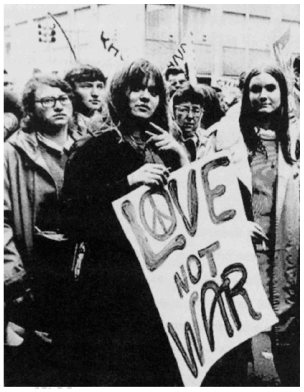
b) A construção de uma outra memória sobre o Massacre de Katyn teve o sentido de tornar menos odiosa e ilegítima, aos poloneses, a subordinação de seu país ao regime stalinista.

c) O exercício polonês havia aderido ao regime nazista, o que levou Stalin a encará–lo como um possível foco de restauração do Reich após a derrota alemã.

d) A Polônia era a última fronteira capitalista do Leste europeu e a dominação desse país garantiria acesso ao mar Adriático.

e) A aniquilação do exército polonês e a expropriação da burguesia daquele país eram parte da estratégia de revolução permanente e mundial defendia por Stalin.

148 - (ENEM)



Texto do Cartaz: “Amor e não guerra”

(Foto de Jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã.
Disponível em: http://goldenyears66to69.blogspot.com. Acesso em: 10 out. 2011.)

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus *slogans*, tais como "Quando penso em revolução quero fazer amor", se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

a) à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.

b) à organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.

c) à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.

d) à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.

e) ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do rock e outras mudanças nos costumes.

149 - (UERJ)

Big Science (Grande Ciência) é um tipo de pesquisa científica realizado por grupos numerosos de cientistas e técnicos, com instrumentos e insumos em larga escala, financiados por fundos governamentais e por agências internacionais. No momento de seu surgimento, durante a Segunda Guerra Mundial e nos anos da Guerra Fria, a *Big Science* integrou esforços econômicos e políticos do governo dos E.U.A. visando à segurança nacional.

Adaptado de global.britannica.com.

O apoio a projetos de *Big Science* pelo governo dos E.U.A., no contexto da Guerra Fria, esteve diretamente relacionado ao desenvolvimento do seguinte aspecto:

a) globalização dos mercados financeiros e de trabalho

b) cooperação tecnológica entre países periféricos e centrais

c) integração entre conhecimentos científicos e mudanças demográficas

d) modernização dos sistemas de informação e comunicação aeroespacial

150 - (UNCISAL AL)

Calvin E Haroldo
Por que nós só brincamos de guerra e não de paz?
Poucos exemplos a seguir.
Eu serei o destemido americano defensor da liberdade e da democracia
E você será o detestável ateu e opressor comunista
Nós estamos em guerra, então se você for atingido por um dardo você morre e o outro lado vence, certo?
Entendi.
JÁ
WAP
WAP
Mas que jogo idiota, não é mesmo?

Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-9AJiSEGeobU/T7wD96W-5mI/AAAAAAABdo/TPa3T0s_LqI/s640/Guera+Fria+Calvin+e+Haroldo.jpg>. Acesso em: 23 out. 2014.

A tirinha satiriza o período conhecido como Guerra Fria. Dois aspectos desse período são claramente destacados:

a) o equilíbrio de forças entre as duas maiores potências nucleares e a disputa na corrida espacial.

b) o desenvolvimento econômico e social dos Estados Unidos e o atraso tecnológico da União Soviética.

c) a submissão dos países subdesenvolvidos e a influência política das duas grandes potências militares.

d) a superioridade econômica e militar norte-americana e os efeitos da guerra em território europeu e asiático.

e) a visão ocidental sobre o papel dos Estados Unidos e a possibilidade de extinção mútua em caso de confronto direto.

151 - (USP)

A Guerra do Vietnã, ocorrida entre 1955 e 1975 e um dos mais longos e sanguinários conflitos internacionais da segunda metade do século XX,

a) foi a única na qual se enfrentaram direta e abertamente forças militares estadunidenses e soviéticas.

b) opôs um bloco beligerante capitalista, agrupado em torno dos Estados Unidos, a outro comunista, comandado pelo Vietnã, Camboja e pela Tailândia.

c) teve início como uma guerra imperialista francesa, embora posteriormente tenha se convertido em um conflito polarizado entre o Vietnã e os Estados Unidos.

d) teve seus episódios iniciais e finais nas guerras da Crimeia e da Coreia, respectivamente.

e) mobilizou exércitos de vários países subdesenvolvidos, em apoio ao Vietnã, e foi encerrada com a criação do bloco conhecido como “Terceiro Mundo”.

152 - (UEA AM)

As relações entre Cuba e Estados Unidos deterioram-se após a revolução cubana de 1959, o que provocou o rompimento diplomático e uma tentativa fracassada de invasão na ilha, apoiada pelo governo norte-americano. O auge da tensão entre os dois países, no entanto, ocorreu em 1962, quando eclodiu a Crise dos Mísseis, que

a) levou à vitória dos países capitalistas, sob a liderança dos Estados Unidos, sobre o bloco socialista, liderado pela União Soviética.

b) confrontou duas potências nucleares rivais no quadro internacional caracterizado pela Guerra Fria.

c) implicou a substituição do governo socialista cubano como condição da realização do acordo entre as potências mundiais.

d) redundou na emergência de um mundo bipolarizado do ponto de vista político, social e militar.

e) provocou uma guerra nuclear de efeito localizado e restrito às regiões do Caribe e da América Central.

153 - (UEA AM)

Corações e mentes é um filme sobre a Guerra do Vietnã, realizado por Peter Davis, e premiado com o Oscar de melhor documentário em 1974. O filme emprega amplo material visual e sonoro produzido durante o conflito, o que demonstra que a Guerra do Vietnã foi

a) resultado da ação democrática do governo norte-americano e soviético, preocupados com a expansão de regimes ditatoriais no sudeste da Ásia.

b) observada, pela primeira vez na história, por jornalistas correspondentes de guerra, o que aumentou bastante a venda de jornais.

c) controlada pelo conjunto da opinião pública dos Estados Unidos, contrária, desde o início, ao uso excessivo da força militar durante o conflito.

d) acompanhada pela mídia, fato que lhe conferiu uma presença na vida das pessoas em escala internacional.

e) favorecida pelo emprego generalizado de modernas tecnologias bélicas, o que comprovava o auxílio soviético aos vietnamitas.

154 - (UNITAU SP)

Terminada a II Guerra Mundial em 1945, a situação política mundial tomou novos rumos, em virtude da perda de hegemonia dos países europeus, de sua condição de grandes potências e, especialmente, do surgimento de duas novas superpotências – os Estados Unidos e a União Soviética. Leia as afirmações abaixo.

I) A partir do momento em que a Guerra Fria começou, dentro dos planos norte-americanos de contenção do expansionismo soviético, tornou-se extremamente importante cuidar da reconstrução da Europa.

II) A ajuda dos Estados Unidos foi oferecida também aos países da Europa Oriental, mas Stálin os proibiu de aceitar. Somente a Iugoslávia desobedeceu às instruções de Stálin, gerando o primeiro rompimento dentro do bloco socialista.

III) Para conter os soviéticos não bastava ajuda econômica. Era necessário ainda ter um braço armado, uma aliança de ajuda militar mútua, como a realizada por meio do Pacto de Varsóvia, em 1949.

IV) Em 1955, revidando a criação do Pacto de Varsóvia, os países do bloco socialista da Europa oriental firmaram uma aliança de ajuda militar mútua por meio da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

V) O fim da Guerra Fria foi marcado pela criação da Organização das Nações Unidas (ONU).

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmativas INCORRETAS.

a) I, II e III

b) I, IV e V

c) II, III e IV

d) II, IV e V

e) III, IV e V

155 - (UEFS BA)

As duas superpotências procuraram ainda firmar tratados multilaterais fixando importantes medidas para o controle de armamentos, citandose [...] o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, em que os signatários se comprometeram a não transferir armas ou artefatos explosivos nucleares para outro país qualquer (1968). (AQUINO ET AL, 1993, p. 361-362).

AQUINO, R. S. L. et al. História das sociedades:
das sociedades modernas às sociedades atuais.
26. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

O Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares

a) foi responsável pelo fim da Guerra do Golfo, que ameaçava o equilíbrio das novas nações africanas e asiáticas libertadas do imperialismo.

b) impediu o desenvolvimento da pesquisa nuclear para fins pacíficos, dirigida especialmente para a geração de energia elétrica.

c) objetivou a desarticulação dos arsenais nucleares do Japão e da Coreia do Sul, antigos aliados dos Estados Unidos.

d) foi insuficiente para impedir o desenvolvimento de bombas atômicas pelo Paquistão, pela Índia e pela Coreia do Norte e, na atualidade, busca neutralizar a política nuclear do Irã.

e) levou ao desarmamento da antiga URSS, tornando-a dependente da energia nuclear da União Europeia.

156 - (ENEM)

Foi em meados da década de 70 que a União Soviética começou a perder o "bonde da história". Ficava evidente, mesmo para os próprios soviéticos, que o império vermelho era uma superpotência apenas pelo poderio militar, pelo arsenal nuclear e pela capacidade de destruição em massa. Devido ao seu baixo dinamismo econômico, a produtividade industrial não acompanhava, nem de longe, os avanços dos países capitalistas desenvolvidos mais competitivos. Seu parque industrial, sucateado, era incapaz de produzir bens de consumo em quantidade e qualidade suficientes para abastecer a própria população. As filas intermináveis eram parte do cotidiano dos soviéticos e o descontentamento se generalizava.

Em outras palavras, na União Soviética,

a) a falta de dinamismo econômico e de progresso social era devida à economia liberal.

b) o parque industrial era obsoleto, não atendendo à demanda da população.

c) o descontentamento popular expressava-se em imensas filas de protesto contra a carência de certos bens.

d) a incapacidade de produzir bens de consumo era compensada pela indústria pesada, em qualidade e em quantidade.

e) o descontentamento popular foi agravado pela política de incentivo à importação de produtos ocidentais.

157 - (ENEM)

A Guerra do Vietnã, polêmico e violento conflito armado da segunda metade do século XX, envolveu as guerrilhas do Vietnã do Sul e o governo comunista do Vietnã do Norte. O conflito atingiu maiores proporções com a participação dos Estados Unidos da América (EUA) ao lado das tropas do Vietnã do Sul. Entretanto, foi também uma guerra com imagens, que divulgavam, amplamente e de forma crua, o sofrimento da população civil — crianças com os corpos queimados por napalm, mulheres violentadas, velhos feridos — e de jovens soldados americanos mutilados ou mortos e ensacados.

Considerando-se o fato histórico descrito, é correto afirmar que

a) o Vietnã do Sul usava, na guerra, os mesmos métodos de combate dos comunistas do Vietnã do Norte.

b) os EUA tinham interesse direto na guerra, por sua aliança estratégica com o governo comunista do Vietnã do Norte.

c) os civis, por serem ativos colaboradores dos comunistas do Vietnã do Norte, foram considerados alvos legítimos.

d) a imprensa, ao divulgar os fatos ocorridos, colocou a opinião pública dos EUA contra a guerra, o que pressionou ativamente o seu fim.

e) a violência contra a população civil e o emprego de armas químicas são recursos de guerra aos quais se deve recorrer com moderação.

158 - (ENEM)

Ao contrário do que se acredita, o "discurso secreto" de Kruschev não significou a primeira manifestação de discordância dos novos governantes da URSS, ao acusar Stalin de genocídio. Antes disso, haviam sido dados os primeiros passos para o fim da estrutura repressiva que reinava no país. Na verdade, o discurso se baseia, em parte, nas conclusões obtidas pelo grupo chamado Comissão Shvernik, comissão especial que logrou reunir suficiente evidência para denunciar que, nos anos de 1930, mais de um milhão e meio de membros do partido haviam sido acusados de realizar atividades antissoviéticas, dos quais tendo sido executados mais de 680.000 deles.

O processo que desencadeou o término da estrutura repressiva que reinava na União Soviética ocorreu porque

a) as chamadas atividades antissoviéticas foram oficialmente descriminalizadas pela Comissão Shvernik.

b) a Comissão Shvernik pretendia pôr fim ao regime socialista.

c) o processo de libertação dos milhares de presos políticos nos campos de trabalho foi concluído antes do discurso de Kruschev.

d) as vítimas da desestalinização foram reabilitadas politicamente, como parte da reavaliação dos documentos da Comissão Shvernik.

e) os próprios membros do partido que haviam apoiado Stalin a consolidar a Revolução Russa foram, em grande número, mortos ou presos.

159 - (ENEM)

O papel da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) alterou-se desde sua origem em 1949. A Otan é uma aliança militar que se funda sobre um tratado de segurança coletiva, o qual, por sua vez, indica a criação de uma organização internacional com o objetivo de manter a democracia, a paz e a segurança dos seus integrantes.

No começo dos anos de 1990, em função dos conflitos nos Bálcãs, a Otan declarou que a instabilidade na Europa Central afetava diretamente a segurança dos seus membros. Foi então iniciada a primeira operação militar fora do território dos países-membros. Desde então ela expandiu sua área de interesse para África, Oriente Médio e Ásia.

BERTAZZO, J. Atuação da Otan no Pós-Guerra Fria: implicações para a segurança nacional e para a ONU. **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro, jan.-jun. 2010 (adaptado).

Os objetivos dessa organização, nos diferentes períodos descritos, são, respectivamente:

a) Financiar a indústria bélica – garantir atuação global.

b) Conter a expansão socialista – realizar ataques preventivos.

c) Combater a ameaça soviética – promover auxílio humanitário.

d) Minimizar a influência estadunidense – apoiar organismos multilaterais.

e) Reconstruir o continente devastado – assegurar estabilidade geopolítica.

160 - (ENEM)

Desde a sua criação, em 1949, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) tem revisto regularmente as suas tarefas e objetivos, tendo em vista a evolução do ambiente estratégico mundial. Nestes 62 anos de história, tanto a Aliança quanto o resto do mundo sofreram mudanças que os fundadores da OTAN não poderiam ter previsto.

Disponível em: www.ri.pucminas.br. Acesso em : 26 de jan. 2012.

Diante das transformações ocorridas no cenário geopolítico mundial, a legitimidade dessa organização enfraqueceu-se, pois

a) passou a se dedicar à luta contra as organizações terroristas internacionais.

b) direcionou seus esforços para os conflitos em países e regiões do hemisfério sul.

c) perdeu parte de seus alvos e funções iniciais com a derrocada do bloco socialista.

d) insistiu na manutenção de bases militares em áreas pacificadas desde o fim da Guerra Fria.

e) desviou suas atividades para a resolução de conflitos civis no âmbito dos países membros.

161 - (Fac. Israelita de C. da Saúde Albert Einstein SP)

Mikhail Gorbachev realizou, na União Soviética da década de 1980, um conjunto de reformas, que se tornaram conhecidas como “perestroika” e “glasnost”. Elas visavam, entre outros fatores,

a) o controle político-militar do Leste europeu e a reforma do sistema educacional.

b) a reestruturação econômica do país e o processo de democratização do Estado.

c) o controle político pelo Partido Comunista e a transição pacífica para o socialismo.

d) o investimento maciço no programa nuclear e a adoção de uma economia de mercado.

162 - (CEFET MG)

A União Soviética afunda-se, cartoon de Habib Haddad (França, 1991) Disponível em: < http://disciplina-de-historia.blogspot.com.br/2012/05/o-fim-da -uniao-sovietica-em-1991.html > Acesso em: 14 set. 2015.

A charge refere-se a um período da história soviética em que as

a) crises sociais e diplomáticas, protagonizadas por Kruschev, intensificaram a disputa nuclear.

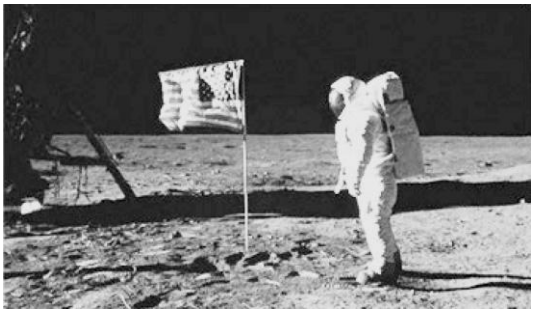
b) revoluções populares e democráticas, lideradas por Lênin, instituíram o descontrole político.

c) reformas políticas e econômicas, efetivadas por Gorbachev, favoreceram a desagregação do país.

d) propostas financeiras e partidárias, apresentadas por Stálin, desestabilizaram os rumos da nação.

163 - (UEMG)

Observe a imagem.



http://ocio.levante-emv.com/tv/noticias/nws-129023-momentos-historicos-television.html.Acesso em: 21/9/2015.

Em 20 de Julho de 1969, Neil Armstrong e Edwin Aldrin pisaram em terreno lunar. O ato de estar na lua era simbólico, já que, além da magia dessa conquista, outras motivações existiam.

O cenário histórico em questão corresponde a

a) disputa ideológica entre capitalismo e socialismo, mostrando a vitória do sistema capitalista sobre o socialismo. O monopólio tecnológico espacial americano foi o ato que simbolizou a derrocada soviética.

b) vitória americana sobre o sistema de dominação soviética durante a Guerra Fria; pondo assim fim à disputa bélica entre essas nações.

c) exclusividade americana em aplicação de tecnologias espaciais, enquanto os soviéticos optavam por investir seu capital na industrialização das nações vizinhas e na aplicação de recursos para garantir o pleno emprego.

d) corrida espacial competitiva entre Estados Unidos da América e a União das Repúblicas Socialistas Soviética (URSS), em plena guerra fria, que buscavam a supremacia espacial, para justificar a superioridade de seus respectivos sistemas.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 164

A democracia ateniense era direta. A moderna, porém, é representativa. O direito à participação tornou-se, portanto, indireto, por meio da escolha de representantes. Esse direito parece ter sofrido diminuição em lugar de ampliação. Essa aparência é falsa e verdadeira.

Falsa porque a democracia moderna foi instituída na luta contra o Antigo Regime e, portanto, em relação a esse último, ampliou a participação dos cidadãos no poder, ainda que sob a forma da representação.

Verdadeira porque a república liberal tinha a tendência de limitar os direitos políticos aos proprietários privados dos meios de produção e aos profissionais liberais da classe média, aos homens adultos "independentes".

Todavia, as lutas socialistas e populares forçaram a ampliação dos direitos políticos com a criação do sufrágio universal (todos são cidadãos eleitores: homens, mulheres, jovens, negros, analfabetos, trabalhadores, Índios) e a garantia da elegibilidade de qualquer um que, não estando sob a suspeita de crime, se apresente para um cargo eletivo.

As lutas por igualdade e liberdade ampliaram os direitos políticos (civis) e, a partir destes, criaram os direitos sociais — trabalho, moradia, saúde, transporte, educação, lazer, cultura —, os direitos das chamadas "minorias" — mulheres, idosos, negros, homossexuais, crianças, índios — e o direito à segurança planetária — as lutas ecológicas e contra as armas nucleares. (CHAUÍ; OLIVEIRA, 2010, p. 80).

164 - (UESC BA)

A conquista de direitos resultou de um longo processo, no qual influíram circunstâncias internas e/ou fatores externos, a exemplo

01. da reivindicação do partido bolchevique russo em ampliar os direitos de participação política do proletariado, objetivando estabelecer um governo reformista que realizasse as transformações de caráter socialista.

02. do fortalecimento dos sindicatos, após a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, devido à escassez de mão de obra, que possibilitou a conquista de direitos sociais e a superação das desigualdades sociais, nos Estados Unidos.

03. da crise econômica, após a Segunda Guerra Mundial, associada à pressão operária pelos seus direitos, concedidos pela burguesia, temerosa do avanço das forças socialistas.

04. da ameaça do conflito nuclear, no contexto da Guerra Fria, que enfraqueceu o Estado do Bem-Estar Social, em função da urgência em se aumentarem os gastos governamentais, para suprir as necessidades da corrida armamentista.

05. da crise do socialismo real, ao forçar a ampliação dos direitos sociais e da política de intervenção do Estado na economia, como mecanismo compensatório da perda dos direitos, com a dissolução do socialismo.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 165

Relacione com as áreas indicadas no mapa com **1, 2, 3, 4 e 5**.

165 - (UEFS BA)

Em **4**, a polarização da Guerra Fria aprofundou a divisão do Vietnã em dois blocos oponentes, contexto em que se destacou a ação dos *vietcongs*,

a) ativistas políticos e guerrilheiros do sul, que lutavam pela unificação do país e contra a intervenção armada norte-americana.

b) sociedade secreta favorável ao Ocidente, responsável por grande parte do genocídio que atingiu o sudeste asiático.

c) sistema filosófico de origem japonesa, de cunho fortemente pacifista e nacionalista.

d) terroristas asiáticos, que atacavam os países do continente, levados por interesses puramente econômicos, não defendendo qualquer programa de ação política.

e) designação dada na região aos camponeses plantadores de arroz, responsáveis pelo abastecimento do mercado local.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 166

[...] era bastante comum às pessoas simplesmente pegarem o dinheiro de boas-vindas (100 marcos alemães, cerca de 60 dólares na época), dado pelo governo da RFA, e gastarem no supermercado mais próximo apenas para satisfazerem o ímpeto consumista. [...] durante os finais de semana do pós-queda [do Muro], era comum famílias do lado Leste irem para Berlim Ocidental apenas para caminhar pelas ruas. No decorrer dos dias, [um escritor] realizou diversas entrevistas com os moradores dos dois lados. E ele notou que, no início, muitos alemães orientais não queriam a reunificação, mas, sim, poder absorver o que de bom havia no lado Oeste. Eles não queriam desigualdade, mas liberdade. A vontade de muitos era preservar parte [de] "um revisionismo marxista, uma social-democracia" em contrapartida à frieza do capitalismo. Porém a questão não era assim tão simples. Havia as lideranças e organizações no lado Leste que defendiam a reunificação. Muitos sabiam que até certo ponto ela era, sim, inevitável. O problema era agora saber como ela se daria. (MOURA, 2012, p. 107).

MOURA, M. O mundo após a queda. **A queda do muro de Berlim**.
São Paulo: Escala, s/d.

166 - (UNEB BA)

O processo de reunificação da Alemanha se deu em um contexto mais amplo de transformações que ocorreram a partir de meados das décadas finais do século XX.

Em relação a esse processo, pode-se afirmar:

01. A imposição da Glasnost e da Perestroika, pelos Estados Unidos, ao governo soviético de Mikhail Gorbachev, provocou o colapso do sistema socialista, cujas repercussões contribuíram para as revoltas armadas que depuseram as ditaduras marxistas na Alemanha e no Leste Europeu.

02. O enfraquecimento das grandes potências, com a descolonização da África e da Ásia e a perda de áreas de influências, acelerou a crise soviética, que iria se desdobrar no colapso do socialismo real e no fim da Guerra Fria.

03. A queda do socialismo real ampliou as liberdades políticas e democráticas, contudo agravou o processo de desigualdades sociais, contribuindo para o surgimento de movimentos separatistas de caráter étnico-nacionalistas no Leste Europeu e na antiga União Soviética.

04. O surgimento dos processos de unificação econômica, com a criação da UE (União Europeia), ampliou a possibilidade de consumo e homogeneizou as diferenças culturais, reduzindo as desigualdades sociais regionais.

05. A unificação política alemã e a derrocada do socialismo real na Europa contribuíram para o processo de paz social e a estabilidade econômica no continente, restringindo as crises políticas e financeiras, atualmente, aos países periféricos.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 167

Dividimos a história em eras, com começo e fim bem definidos, e mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos - a gente vive para a frente, mas compreende para trás, ninguém na época disse "Oba, começou a Renascença" - é bom acreditar que os fatos têm coerência, e sentido, e lições. Mas podemos aprender a lição errada.

A gente fala nos loucos anos 20, quando várias liberdades novas começaram a ser experimentadas, e esquece que foi a era que gerou o fascismo e outras formas liberticidas. A leitura convencional dos anos 40 é que foram os anos em que os Estados Unidos salvaram a Europa dela mesma. Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos. Completou o trabalho do New Deal *de Roosevelt e acabou com a crise econômica que sobrara dos anos 30, fortalecendo sua indústria (...)*

(Adaptado de: Luis Fernando Veríssimo. **Banquete com os deuses**.
Rio de janeiro: Objetiva, 2003. p. 207)

167 - (PUCCamp SP)

Os Estados Unidos emergiram da Segunda Guerra Mundial como o país mais rico e poderoso do mundo. No pósguerra dois grandes planos contribuíram para a prosperidade e crescimento material desse país, entre eles, o *Plano Marshall*, pois, ao

a) encorajar maiores investimentos com baixos juros para a reconstrução da economia do país, estimulou a demanda por produtos manufaturados no mercado interno e a exportação de excedentes da produção industrial para a Europa.

b) romper com os pressupostos do liberalismo econômico, prolongou a paralisação das atividades industriais e manteve o desemprego, reduzindo a competitividade das economias europeias no comércio internacional.

c) financiar a reconstrução da Europa, incluiu novamente os mercados europeus na pauta das exportações norte-americanas, ajudando a acelerar o crescimento econômico do país e impedindo o avanço dos comunistas na região.

d) neutralizar os conflitos militares entre o bloco socialista e o bloco capitalista, durante a Guerra Fria, reduziu a competição econômica na Europa, impulsionando o desenvolvimento industrial e do comércio internacional americano.

e) incrementar o comércio entre os países ricos e pobres afim de reaquecer a economia, os Estados Unidos promoveram a reorganização econômica europeia, elevando os níveis de emprego e de produção dos norte-americanos.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 168

Disponível em:<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22323>.
Acesso em: 24 out. 2013.

168 - (UEFS BA)

Um dos desdobramentos, a médio prazo, da situação representada na charge, no contexto mundial, está vinculado à

a) convocação da Conferência de Berlim, que colocou em lado opostos os interesses russo-germânicos e os franco-ingleses na exploração da África.

b) conjugação dos interesses alemães e soviéticos na descolonização afro-asiática, que determinou a ajuda soviética no plano de recuperação da economia alemã, pós-Segunda Guerra Mundial.

c) imposição à Alemanha do Tratado de Versalhes, determinando a divisão daquele país em uma área sob a influência dos Estados Unidos e a outra da União Soviética.

d) implantação do Plano Marshall de militarização dos países aliados aos Estados Unidos, buscando impedir a aproximação entre a Alemanha e a União Soviética, após a assinatura do Pacto de Varsóvia.

e) criação do Conselho de Segurança da ONU, que se tornou um instrumento de disputa dos interesses dos Estados Unidos e da União Soviética, no âmbito da Guerra Fria.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 169

O fim da história

Não creio que o tempo

Venha comprovar

Nem negar que a História

Possa se acabar

Basta ver que um povo

Derruba um czar

Derruba de novo

Quem pôs no lugar

[...]

Quantos muros ergam

Como o de Berlim

Por mais que perdurem

Sempre terão fim

GIL, G. O fim da história. Disponível em: <http://letras.mus.br/gilberto-gil/585143/>. Acesso em: 24 out. 2013.

169 - (UEFS BA)

A crise do socialismo real, que provocou a derrocada da União Soviética, foi o resultado de um longo processo, que apresentou, entre suas características,

a) a crise econômica pós-guerra, que se abateu sobre a União Soviética, e, através do Plano Marshall, permitiu a penetração dos capitais estadunidenses no país.

b) a abertura política e democrática, estabelecida por Nicolai Kruschev, no âmbito da Coexistência Pacífica, que quebrou o monopólio do Partido Comunista, liberando as forças de oposição ao regime.

c) o fracasso da política da Perestroika, cuja tentativa de dinamizar a economia através do estabelecimento da concorrência, aumentou a insatisfação popular.

d) a fragmentação territorial do país, fruto das longas guerras de independência das províncias bálticas e da Chechênia, que provocaram o colapso da economia soviética.

e) o estabelecimento da Glasnost, que obrigou a convocação de eleições diretas para presidente, como contrapartida da ajuda econômica dos Estados Unidos à União Soviética.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 170

UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

"Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o "território-mundo", composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural".

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial. Acesso em: 23/08/14.)

170 - (UEPA)

De acordo com o Texto VIII, uma nova forma de regionalização veio caracterizar-se como uma desordem mundial. Com o fim da Guerra Fria, a divisão por critério político-econômicos acentuouse impulsionada pelo avanço da globalização. Sobre esse processo é correto afirmar que:

a) a Divisão territorial do trabalho tem gerado mudanças na configuração do espaço mundial, que possibilitaram a diminuição das disparidades na economia-mundo em que as regiões passaram a ter a mesma influência político-social no processo de reordenação.

b) o Pós-Guerra Fria desencadeou mudanças de fronteiras trazendo alterações no sistema econômico, ocasionando tensões étnicas e culturais, o que resultou em uma nova ordem mundial a partir do interesse de potências internacionais.

c) com o fim da Guerra Fria, a ordenação do espaço mundial passou a ser multipolar, estabelecendo-se melhores relações entre os países, o que eliminou as disparidades entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.

d) após a Segunda Guerra Mundial, o mundo tornou-se multipolar, com a disputa de vários polos de poder, gerando uma igualdade socioeconômica entre os países, que se expressa pelo avanço do sistema socialista no espaço mundial.

e) após a bipolarização, acentuou-se o choque ideológico entre o capitalismo e o socialismo, culminando na formação de blocos econômicos, o que manteve os dois sistemas como grandes polos de poder no cenário mundial até os dias atuais.

GABARITO:

1) Gab: E

2) Gab: B

3) Gab: **A**

4) Gab: B

5) Gab: D

6) Gab: D

7) Gab: C

8) Gab: B

9) Gab: E

10) Gab: B

11) Gab: A

12) Gab: A

13) Gab: E

14) Gab: B

15) Gab: C

16) Gab: A

17) Gab: B

18) Gab: D

19) Gab: B

20) Gab: B

21) Gab: A

22) Gab: A

23) Gab: D

24) Gab:A

25) Gab: A

26) Gab: E

27) Gab: A

28) Gab: A

29) Gab: A

30) Gab: C

31) Gab:C

32) Gab: D

33) Gab: C

34) Gab: B

35) Gab: C

36) Gab: B

37) Gab: E

38) Gab: C

39) Gab: B

40) Gab: A

41) Gab: E

42) Gab: B

43) Gab: E

44) Gab: D

45) Gab: A

46) Gab: C

47) Gab: B

48) Gab: B

49) Gab: A

50) Gab: C

51) Gab: A

52) Gab: A

53) Gab: C

54) Gab: B

55) Gab: C

56) Gab: A

57) Gab: E

58) Gab: A

59) Gab: B

60) Gab: D

61) Gab: B

62) Gab: C

63) Gab: D

64) Gab: E

65) Gab: C

66) Gab: B

67) Gab: C

68) Gab: A

69) Gab: D

70) Gab: C

71) Gab: C

72) Gab: D

73) Gab: B

74) Gab: E

75) Gab: E

76) Gab: A

77) Gab: B

78) Gab: A

79) Gab: B

80) Gab: B

81) Gab: A

82) Gab: B

83) Gab: C

84) Gab: B

85) Gab: A

86) Gab: E

87) Gab: D

88) Gab: A

89) Gab: C

90) Gab: E

91) Gab: E

92) Gab: E

93) Gab: A

94) Gab: A

95) Gab: B

96) Gab: A

97) Gab: E

98) Gab: D

99) Gab: E

100) Gab: A

101) Gab: E

102) Gab: D

103) Gab: C

104) Gab: D

105) Gab: B

106) Gab: D

107) Gab: D

108) Gab: E

109) Gab: B

110) Gab: B

111) Gab: E

112) Gab: E

113) Gab: B

114) Gab: A

115) Gab: D

116) Gab: A

117) Gab: B

118) Gab: E

119) Gab: C

120) Gab: E

121) Gab: D

122) Gab: C

123) Gab: A

124) Gab: C

125) Gab: C

126) Gab: C

127) Gab: A

128) Gab: D

129) Gab: A

130) Gab: D

131) Gab: B

132) Gab: B

133) Gab: C

134) Gab: B

135) Gab: D

136) Gab: C

137) Gab: A

138) Gab: C

139) Gab: E

140) Gab: B

141) Gab: B

142) Gab: B

143) Gab: C

144) Gab: C

145) Gab: D

146) Gab: A

147) Gab: B

148) Gab: C

149) Gab: D

150) Gab: E

151) Gab: C

152) Gab: B

153) Gab: D

154) Gab: E

155) Gab: D

156) Gab: B

157) Gab: D

158) Gab: E

159) Gab: B

160) Gab: C

161) Gab: B

162) Gab: C

163) Gab: D

164) Gab: 03

165) Gab: A

166) Gab: 03

167) Gab: C

168) Gab: E

169) Gab: C

170) Gab: B